



ANNO XX

EXPEDIENTE

Redacção: Avenida Central 110 e 112

Administração: Rua Gonçalves Dias n. 35

ASSIGNATURAS

Do Jornal do Brasil:

Exterior — Annuo..... 080000

Brasil — Annuo..... 308000

Semestre..... 158000

Numero avulso:

Dias uteis: 100 reis; atrasado:

200 reis.

Domingos: 200 reis; atrasado:

800 reis.

Da Recicla da Semana:

Exterior — Annuo..... 208000

(Registrada)..... 308000

Brasil — Annuo..... 258000

(Registrada)..... 358000

Semestre..... 128000

(Registrada)..... 188000

Numero avulso: 300 reis; atrasado:

300 reis.

Dias uteis: 100 reis; atrasado:

200 reis.

Domingos: 200 reis; atrasado:

800 reis.

Da Recicla da Semana, não se aceitam assignaturas por meios de seus meios.

A assignatura pode começar em

Março, Junho, Setembro e De-

zembro.

Telephone da redacção: n. 70;

da administração: n. 950; da ex-

pedição: n. 1.782.

ENDERECO TELEGRAPHICO FERNAL

AGENCIAS NO ESTRANGEIRO

As agencias no estrangeiro tem

por fim não somente angariar

anuncios e assignaturas, mas

tambem prestar todas as in-

formações que forem desejadas

sobre o Brasil, quer pelos nossos

patriotas quer pelos estrangeiros.

New-York — Broadway 42 —

Agente Geral: Sr. Estevão

União; José Maria.

Roma — Via della Calanina 45

— Agente para Italia: Carlo

Parlagreco.

Lisbon — Avenida D. Carlos,

109 — Agente Geral para Portu-

gal: Dr. P. de Almeida.

Londres — Bedford Mansions

68, Bedford Street, S. W. —

Correspondente: Sr. J. de

Almeida; Manuel Abad.

AGENCIAS OFFICIAIS DO "JORNAL DO BRASIL"

Que recebem até ás 8 1/2 horas

da noite, os pequenos annun-

cios de letras e as quebras do

dia.

AGENCIA N. 1 — Joaquim de

Arnojo, rua Conde de Bonim

n. 89, Telephone n. 2.630.

N. 2 — Eduardo de S. Guimaraes,

rua Marquez de S. Vi-

cente n. 8, Il. Gavea, Telephone

n. 1418.

N. 3 — Eduardo Assis Bandedeira,

rua Estacio do SA n. 82,

Telephone n. 1.240.

N. 4 — J. de A. Silva, rua de São

Christovam n. 401, Telephone

n. 1.011.

N. 5 — Alves Irado, praça da

Republica n. 219, esquina da rua

Senador Euzébio, Hotel Cruzeiro

do Sul, Telephone n. 470.

N. 6 — Pharmaceutico Sergio

do Rego Soares, rua do Cattede

n. 77, Telephone n. 1.817.

N. 7 — Antonio da Rocha, largo

da Lapa, esquina da rua

Visconde de Maranhão e Theodo-

ro de Rezende, Telephone nu-

mero 1.628.

N. 8 — Antonio Cardoso de Sá,

Avenida Manoel de Sá n. 82, me-

PRECIISA-SE

de uma boa cozinheira; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

PRECIISA-SE

de uma boa cozinheira; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

PRECIISA-SE

de uma boa cozinheira; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma familia; para casa de

uma

PRECIOSA-SE de um bom alcaide para casa sob medida... PRECIOSA-SE de um aprendiz de alfaiate... PRECIOSA-SE de um aprendiz de alfaiate... PRECIOSA-SE de um aprendiz de alfaiate...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois... LUGA-SE uma casa com quarto para dois...

CASAS E COMMODOS

PRECIOSA-SE de um bom alcaide para casa sob medida... PRECIOSA-SE de um aprendiz de alfaiate... PRECIOSA-SE de um aprendiz de alfaiate...

DOMINGO VI, DEPOIS DE PENTECOSTES

EPISTOLA DE S. PAULO APOSTOLO DOS ROMANOS, cap. VI, 3 — 10. — Irmãos: Todos nós que fomos baptisados em Christo Jesus, na morte del...

Ensinava-nos S. Paulo nessa sua lição que todos nós pelo baptisimo fomos incorporados no corpo mystico de Jesus Christo; fomos baptisados para imitar a sua morte, pois o baptisimo real...

EVANGELHO SEGUNDO.—S. MARCOS, cap. VII, 1—9. — Naquelle tempo: Estando com Jesus grande multidão e não tendo que comer, chamou elle os discipulos e disse-lhes: Tenho compaixão deste povo...

Jesus Christo, multiplicando os paes no deserto, para o povo faminto, prova diante deste mesmo povo a sua missão divina. Quem, a não ser o Filho de Deus, poderia fazer um prodigio igual? E essas multidões deviam perfeitamente recordar...

O coração de Jesus mostra-se cheio de commiserção pelo povo que o segue e que religiosamente lhe vão acompanhando os passos para ouvir em sua palavra, para se nutrirem do alimento daquella divina sabedoria. O povo não se lembrava de comer, embebido como estava na pregação de Jesus, e foi pre...

Essa multiplicação de paes é tambem uma allegoria e allusão á multiplicação de paes feita na Eucharistia. Ahi é o proprio Jesus que vem entregar-se á alma, e o alimento espiritual que no seu divino sacramento nos fornece, e o grande robustecedor do nosso espirito, o grande esclarecedor do nosso intimo, o grande transformador da nossa natureza...

fome material da multidão: na Eucharistia elle sacia a fome e a sede de verdade, amor e justiça dos que nelle creem e nelle esperam.

PALESTRAS CIENTIFICAS

A PRUDENCIA DE UM CASTOR

O cercado dos castores do Zoological Garden da Regent's Park apresenta de certo tempo a esta parte, um phenomeno curioso: um tronco de arvore massiço e pesado repousando unicamente sobre uma base pouco mais grossa que um simples flâmulo; e menor aragem faz balançar a pobre ruína a tal ponto que todos os espectadores ficam convencidos que ella vai cair no mesmo instante.

Esse prodigio de equilibrio só tem uma importância relativa; o que ha de interessante no facto é que elle nos fornece uma nova prova da intelligencia do castor, o temivel roedor. Quem não sabe que o castor distingue-se pelo singular instinto de construir verdadeiras aldeias de terra amassada e de Jesviar as aguas correntes, por meio de encaixas de derivação e de barragens?

E' um verdadeiro pedreiro e um carpinteiro; mas um carpinteiro que conhece bem o seu officio; nada pedulario, ao contrario, muito aproveitador, elle não ataca uma arvore pelo simples prazer de destruir, mas unicamente para construir a sua habitação semiaquatica ou a barragem protectora. E por outro lado, não trabalha inutilmente; elle rõe o madeiro de maneira que no momento opportuno venha a cair do lado da agua, isto é, no ponto que lhe é mais favoravel.

Foi exactamente isso o que aconteceu no Jardim Zoologico de Londres, onde o Director tem o cuidado de mandar plantar, todos os annos, um novo tronco no cercado; o castor, unico habitante do reducto, trabalhou sem descanço durante muitas noites, roendo o tronco, mas, aprofundando principalmente do lado que fica fronteiro ao seu pequeno lago. Porém, um problema imprevisito apresentou-se subsequentemente: plantada muito verticalmente e de fibras muito resistentes a velha arvore oppunha, a cair, manifesta má vontade!

O nosso castor mostrou, desde então, uma prudencia extraordinaria; a teimosia daquelle tronco massiço dava-lhe traços á imaginação. "Não fosse elle repentinamente abater com todo seu peso sobre sua fragil habitação! nem mais uma dentada! Aguardemos os acontecimentos!" E o castor entrou em franco periodo de expectativa; todas as noites, narra um dos guardas do jardim, sabe elle de sua toca, após a retirada dos visitantes, e vem verificar se o tronco cubicoado ainda se conserva erecto ou se o vento já lhe trouxe sua util colaboração. Mas, tudo isso de longe, á respeitavel distancia, longe de qualquer surpresa desagradavel!

Façamos votos para que alguma ventania mais forte já tenha dado em terra com o tal tronco carcomido, para socego e satisfação do prudente e pacientemente castor.

OS PREGUIÇOSOS SERÃO DOENTES?

Que os papaes e mães que, por acaso, deitam os olhos sobre estas linhas não pensem que temos a intenção de defender o pequeno máo estudante, verdadeiro preguiçoso que profere apertados borboteios pelo caminho ou prender as desuvidadas moscas que pousam sobre o livro que elle não lê, ou ainda cordar á ponta de canivete os bordos da carteira de estudos, a fazer a unica coisa aproveitavel, isto é, estudar a lição ou decorar a thesauria; não, esse pequeno preguiçoso é um viciado, um máo collegial que faz jus a um bom puxão de orelhas. Ha, porém, uma outra classe de crianças nas quaes está inercia para o trabalho constitue um indicio de molestia ou antes um estado doentio.

Não é que a criança não queira trabalhar, ella não pôde e por mais que faça, por maiores que sejam os esforços empregados para nada servem, bem modicos durante o somno, que dormem mal em estado de continua agitação. Nestas, pelo facto da insuficiência respiratoria nasal, a hematose se faz mal, a circulação, a respiração não se executam em condições normaes. A criança não se desenvolve phisicamente e quasi nada intellectualmente; é o estado que um medico denominou apnoxia. Basta nos preguiçosos desta especie modificar o estado do nariz e da garganta para transformá-lhe, completamente, em poucas semanas, o estado phisico e moral.

Os antecedentes da familia têm enorme influencia sobre o estado de saúde das crianças. Os paes arthriticos, nervosos, imprime a seus descendentes a tara sanitaria e é esta muitas vezes a herança unica que recebem os filhos. Esta herança, nos pequenos preguiçosos, é das mais acensadas. Sobre 27 crianças preguiçosas, de que o Dr. Laumonier conseguiu, não sem grande trabalho, diz elle, fixar com certeza os antecedentes de familia, 22 seja 80 por cento, tinham paes parentes obesos, gotosos, diabéticos, rheumaticos, arterio-scleroticos, etc. E não fallamos dos que sahem de paes portadores de taras mais graves ou soffredores de accidentes nervosos mais pronunciados. Nestes, o remedio...

A CARRAPETA ECONOMICA—Os cortes orçamentarios



Rapa, põe, tira e deixa...

coisidade tomam as suas refeições em um abrir e fechar de olhos, experimentam, após os repastos, certo torpor, apathia, somnolencia. Por que não admitirmos que a mesma cousa se possa dar com a criança? Tambem ellas comem, ás vezes, de mais ou apressadamente, e se a superalimentação torna-se habitual, os incommodos do estomago determinam esse torpor, essa inércia para o trabalho que, falsamente, queremos attribuir á má vontade. Basta regular as refeições, obrigar, depois de cada uma dellas, a certo exercicio moderado, para vermos desaparecer todos esses incommodos e, tambem, a tal preguiça de que a pobre criança não tinha a menor clippa.

Uma outra categoria de pequenos preguiçosos encontra-se entre as crianças que respiram mal, que têm a garganta e nariz obstruidos pelas vegetações adenoides ou por grossas amygdalas, as crianças que roncam durante o somno, que dormem mal em estado de continua agitação. Nestas, pelo facto da insuficiência respiratoria nasal, a hematose se faz mal, a circulação, a respiração não se executam em condições normaes. A criança não se desenvolve phisicamente e quasi nada intellectualmente; é o estado que um medico denominou apnoxia. Basta nos preguiçosos desta especie modificar o estado do nariz e da garganta para transformá-lhe, completamente, em poucas semanas, o estado phisico e moral.

PETROLEO CONTRA CARVÃO

Entre os circulos navaes da Inglaterra está sendo muito commentada a decisão do Almirantado de se autorizar, de hoje por diante, a construção de navios de guerra que se utilizem exclusivamente do petroleo como combustível. A experiencia demonstrou que um grande paquete como o Mauritania, que conta nada menos de trezentos foguetes, se contentaria com quinze unicamente se as suas fôrmas fossem aquecidas com o petroleo; é o que se pôde chamar uma esplendida economia de pessoal. E, exactamente a marinha inglesa que encontra sempre maior numero de marinheiros do que lhe é possível empregar, sente entretanto as maiores difficuldades para obter foguetas; a penuria de taes empregados chegou a tal ponto em certas épocas que muitos commandantes se viram forçados, muitas vezes, a obrigarem os simples marinheiros a tomarem os logares vagos na carvoria e ensa de machinas. A decisão do Almirantado parece ser definitiva; elle acaba de fazer encomendas na importância de 500.000 hectolitros de petroleo. São multiphas as vantagens da substituição proposta, dizem os seus partidarios: as máquinas, propriamente do combate, poderão ficar muito mais reforçadas; a produção de vapor e de velocidade serão muito mais rapidas do que com o carvão; um navio poderá carregar muito maior porção de combustível.

Para a indolencia escolar ainda se encontra em uma hygiène geral, em uma educação na qual os exercicios phisicos occupam larga margem, em uma vida em pleno ar, etc.

Esse systema convém a todos, mas deve ser especialmente applicado aos collegias que receberão má herança, a todos os que soffrem de enfermidades causadas de influir sobre o trabalho e sobre a aptidão em seguir as aulas e cursos.

CORRENTES ELECTRICAS NA TERRA, ARVORES, ETC.

O Sr. Commelin, em uma communição dirigida á Sociedade dos Engenheiros Civis, refere-se a algumas experiencias a que procedeu com intuito de verificar que correntes electricas podem ser produzidas pelas arvores, pela terra e pela agua. O Sr. Commelin entrou em uma haste de cobre em um tronco de arvore, pondo a mesma haste em communição com um galvanometro; ora, este instrumento acusou um desvio de cerca de 4 graus. O resultado é proporcional ao numero de arvores.

Em uma segunda experiencia, uma haste é enterrada em um tronco de arvore e se tirou a mesma haste desse ponto, e outra haste é enterrada na ensa; o galvanometro marca 2 graus. Estas experiencias foram feitas sobre faias; o choupito determinava desvios mais pronunciados.

Uma haste de ferro é enterrada no solo e ligada a uma das pontas do galvanometro, no passo que a outra era ligada a um fio isolado do solo e que, pela outra extremidade, mergulha...

Referimo-nos, não aos relógios de algebrina, mas aos relógios de mesa, ás pendulas que se collocam sobre aparadores, consólos, etc., e que servem mais propriamente de objectos de ornamentação.

Para os relógios de marmore fricção-se com uma mistura de gesso e de benzina. Ainda se pôde obter um bello brilhante untando-se o marmore com a massa formada de essencia de terbenquina e de cera virgem, passando-se depois um panno de algodão.

Os relógios de bronze polido devem ser limpos com um panno de flanela humedecido em amoniac. Mas, previamente, e com a antecedencia de algumas dias, convém pôr um pouco de óleo sobre as manecas existentes.

Quando aos relógios de bronze dourado, é necessario umas tantas precauções para que não fiquem arranhados. Prepara-se a pasta semi-fluida seguinte, e com ella cubra-se a superficie a limpar:

Table with 2 columns: Item and Weight. Items include Agua, Azeite, Greda em pó fino, Carbonato de soda.

Deixa-se seccar esta camada pastosa e depois fricção-se, as partes lisas, com uma pelle encurtada, as partes escavadas, com uma escova de pelo muito fino.

Deixa-se seccar esta camada pastosa e depois fricção-se, as partes lisas, com uma pelle encurtada, as partes escavadas, com uma escova de pelo muito fino.

Deixa-se seccar esta camada pastosa e depois fricção-se, as partes lisas, com uma pelle encurtada, as partes escavadas, com uma escova de pelo muito fino.

Deixa-se seccar esta camada pastosa e depois fricção-se, as partes lisas, com uma pelle encurtada, as partes escavadas, com uma escova de pelo muito fino.

Deixa-se seccar esta camada pastosa e depois fricção-se, as partes lisas, com uma pelle encurtada, as partes escavadas, com uma escova de pelo muito fino.

O movimento feminista nos Estados Unidos

Ultimamente um grande cortejo de suffragistas, em automoveis, embandeirados, foi ao capitulo de Washington entregar petições, subscriptas por 400 mil assenturas, aos membros do Senado e da Camara dos Deputados. As mulheres invadiram as tribunas das duas Camaras.

O Senador Lafolette apresentou uma bráçada de petições, reclamou a egualdade para os deus sexos. As mulheres entraram-se a manifestações tão ruidosas, que o Presidente, afim de obter silencio, teve que as ameaçar de evacuar as tribunas.

Enquanto os suffragistas reclamavam o direito de voto, soffitavam por outro lado um serio revoz sobre a questão do trabalho.

A companhia do caminho de ferro de Baltimore Ohio, que procedera a minuciosos inqueritos sobre o rendimento do pessoal feminino, decidiu substituir por homens todas as mulheres no seu serviço. Verificou que os homens forneciam 30 por cento mais trabalho que as mulheres, e mais bem feito. Resolveu, pois, despedir uma primeira formada do seu pessoal feminino, especialmente as telegraphistas e as dictylographas.

As suffragistas protestam contra a companhia, allegando que as mulheres não são tão boas empregadas como os homens, mas são mais assaadas e mais cuidadas.

CARTAS DA PALESTINA

Como os guerreiros de Tasso: "Jerusalemme unanime saluta" nos paramos em uma eminencia defronte do monte Sião. Em haço de nós, no ambito formado pela montanha, um plano inclinado de sudoeste a nordeste, desce da altura que corria para o lado do Jaffa até o fundo do despeñadeiro de Cedron e se levanta bruscamente em uma collina, que é o "Monte das Oliveiras", que vai degradando para o sul no collo do Hinnon, que por sua vez corta em angulo recto a collina do "Valle de Josaphat". De outro lado, o monte do "Escandalo" se reune ao terreno que feclia o horizonte!

Non aqua, nem vegetação, nenhum traço de vida neste valle poeirento e desolado; somente o Monte das Oliveiras fórma o fundo do quadro com alguns traços de vegetação pallida e triste como se fora um cemitério.

No triangulo comprehendido detraz dos dois montes, sobre a encosta escarpada e os montículos da planície, uma cidade escura e singular, sobre a qual apontam algumas columnas negras, appareceo distinctamente atroz de sua cinta de altas muralhas e torresões.

Attrade a attenção nesse montão padmeinto, sem telhados, uma vasta epulpha, isolada em meio de uma plataforma vasta; é a mesquita de Omár, o antigo templo de Morin.

Mas no alto, duas cupulas descegnas brotam dos terraços e dos telcos esphericos: é o Santo Sepulcro!

Na extremidade oeste, na altura do Monte Sião, domina a Torre de David.

Salve Jerusalém! Do teu nome, unicamente do teu nome, se irradiia e fulgura a luz da fé e espalha pelo Orbe inteiro a mysteriosa aura que abraça o coração e purifica a alma.

De teu nome mystico, resplandece maravilhosamente ainda e sempre, bem do fundo do tempo e do pó, a unção que encaminha no pelago da vida o transviado.

Se eu profano o teu nome e tu mesma com a minha misera marração, que me seja perdido o sacrilegio, pelo desejo ardente deste desabão e desta commoção estranha que sinto a parir de mim a crenga.

Nestas minhas cartas, que não são outra cousa mais do que o transumpto desta minha peregrinação a Terra Santa, eu quizera escrever follas de ouro como fizeram tantos privilegiados da magia do verbo, profundos e magulheos. Mas eu tentarei ao menos rabiscar em pallidas cores a impresso moderna que causa a grande e santissima sombra do Redemptor, perpassando nos olhos extasiados da multidão de peregrinos que evocam ao ver-te, oh! cidade bendita as scenas empolgantes e immemoradas da Biblia.

Nem no cerebro dos philosophos modernos, nem nos arcaivos da antiga edade da India miliaria se encontra a caricia do perdão que Jesus derramou pela terra, a bonçam da consolação, a piedade da esperança do futuro!

Vaga e indefinido adoração se evola no recesso intimo do nosso ser e como que de joelhos nós rogamos a Terra Santa, onde o Sepulcro do Redemptor nos attale em um amplexo doce e caricioso, a nos purificar e alma doente das injustiças mundanas.

Oh, tu, cujo espirito angustiado tenha perdido a derradeira esperança e pertinaçmente se mergulhe no negro abysmo da duvida que neabrunha, prosterne-te com o coração em preces e os olhos cheios de lagrimas de arrependimento!

tanto a fé que te dará alento ás dores cruéis que a chaga de descrença induz... Aqui neste ambiente de pureza e de mysticismo biblico, tu, oh! alma martyrizada, sentirás que as sombras tenebrosas que pesam sobre o teu cerebro dormente, se dissipam, esbatidas pela irradição luminosa, fulgurante da palavra de Jesus... que cicizam ainda e sempre, de fraga em fraga, no longo das campinas embalsamadas da Gallilea, na unção da proce do peregrino...

A ESPERANÇA DAS RECOMPENSAS

Uma das grandes acusações que se faz ao christião é a de que elle é virtuoso por interesse. E' interessada sua moral, porque espera uma recompensa futura, no reino do céo. O acto moral na opinião dos que assim raciocinam, deve ser inteiramente desinteressado.

Quem quer que pratique uma acção qualquer, tendo em vista uma recompensa futura, está ipso facto incluido no numero dos immoraes.

Consequentemente não é moralidade esperar nas promessas de Jesus Christo que nos manda trabalhar para ganhar a vida eterna.

Procurar o reino de Deus e sua Justiça e tudo mais vos será dado, por acrescimo, diz positivamente o Evangelho.

Até agora sempre pensamos, nós os catholicos, que era a esperança uma virtude theologal, isto é, uma virtude infusa em nossas orações pela graça do Omnipotente.

Infelizmente, a darmos credito ao que diz o criticismo philosophico, não ha tal; a esperança deve ser suppriada, como uma espeçanção indigna de um homem serio. Fazer qualquer coisa em vista do que disso resultará em nosso proveito é tudo quanto ha de mais contrario a uma attitudem correcta e digna de um homem serio.

Guyau, o autor do famoso livro intitulado "La morale sans obligation ni sanction" — assim se exprime sobre este ponto; segundo um resumo de seu pensamento que faz o notavel critico E. Fagniet:

"A sanção da moral tem como grave inconveniente o facto de a destruir. Se esperas ser recompensado de vossa boa accção, já ella deixa de ser boa; fica sendo apenas uma accção util; nada mais é que uma cousa que vos é util. Vossa accção não passa, no fim de contas, de um bom negocio. Disse o poeta: "Quem dá ao pobre empresta a Deus". Elle não podia, pela nitidez e crueldade concisa de sua formula, mostrar de modo mais offeiz que a boa accção é o cumulo do egoismo.

A idéa do merito é destruidora do proprio merito. Não tedes merito algum, se obras para merecer e com a plena certeza de que mereçeis em relação a um ser que sempre paga as suas dividas. O merito só é merito, quando é desconhecido. E é preciso que elle o seja por toda a parte, tanto no céo, como na terra. A suprema immoralidade consiste em crer que a moralidade traz proveitos."

O Sr. Emilio Fagniet responde a esse argumento do seguinte modo:

"Tudo isso seria exacto, se nós estivéssemos absolutamente certos das penas e das recompensas de além-túmulo. Mas ninguém tem tal certeza e a distancia que ha entre a absoluta certeza do sacrificio que se faz pelo bem e a certeza relativa das recompensas que nos esperam, é o que elle consiste e ninguém contestará que ha margem bastante larga para elle."

A resposta do illustre critico francez não me satisfaz.

Emilio Fagniet é um espirito equilibrado; apesar de positivista, nunca chega a extremos de sectarismo que tanto depressim certos pensadores actuaes.

Mas E. Fagniet não tem a ventura de ser um crente; se a tivésse saberia que o catholico tem a certeza plena da existencia de Deus e da immortalidade de sua alma; são dogmas sobre os quaes elle não pôde deixar de pairar a sombra de uma duvida.

A sua resposta a Guyau é, portanto, contraproducente, porque importa a destruição da obra da fé no coração dos crentes.

Só o catholico pôde apreciar bem a força do sophisma que indolentemente se decanta no declamado desinteresse dos que advoçam a causa da moral independente.

O que querem os sophistas é que nós deixemos de ser aquillo que é exactamente o que mais nos importa ser, isto é, christãos.

Logo isso, para mostrar até quanto leva a attitude dos...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...

Quando o sophista diz que nós fazemos um negocio, esperando uma recompensa para nossas ações...



uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

reunido o seu exercito no...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

Passava, situada na confer...

SEM FILHOS

A mais estreita amizade reinava...

A mais estreita amizade reinava...

A mais estreita amizade reinava...

A mais estreita amizade reinava...

A mais estreita amizade reinava...

A mais estreita amizade reinava...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

se limitando ao jardim da...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

uma casa habitavel, com bastantes...

UMA EXPLOSAO

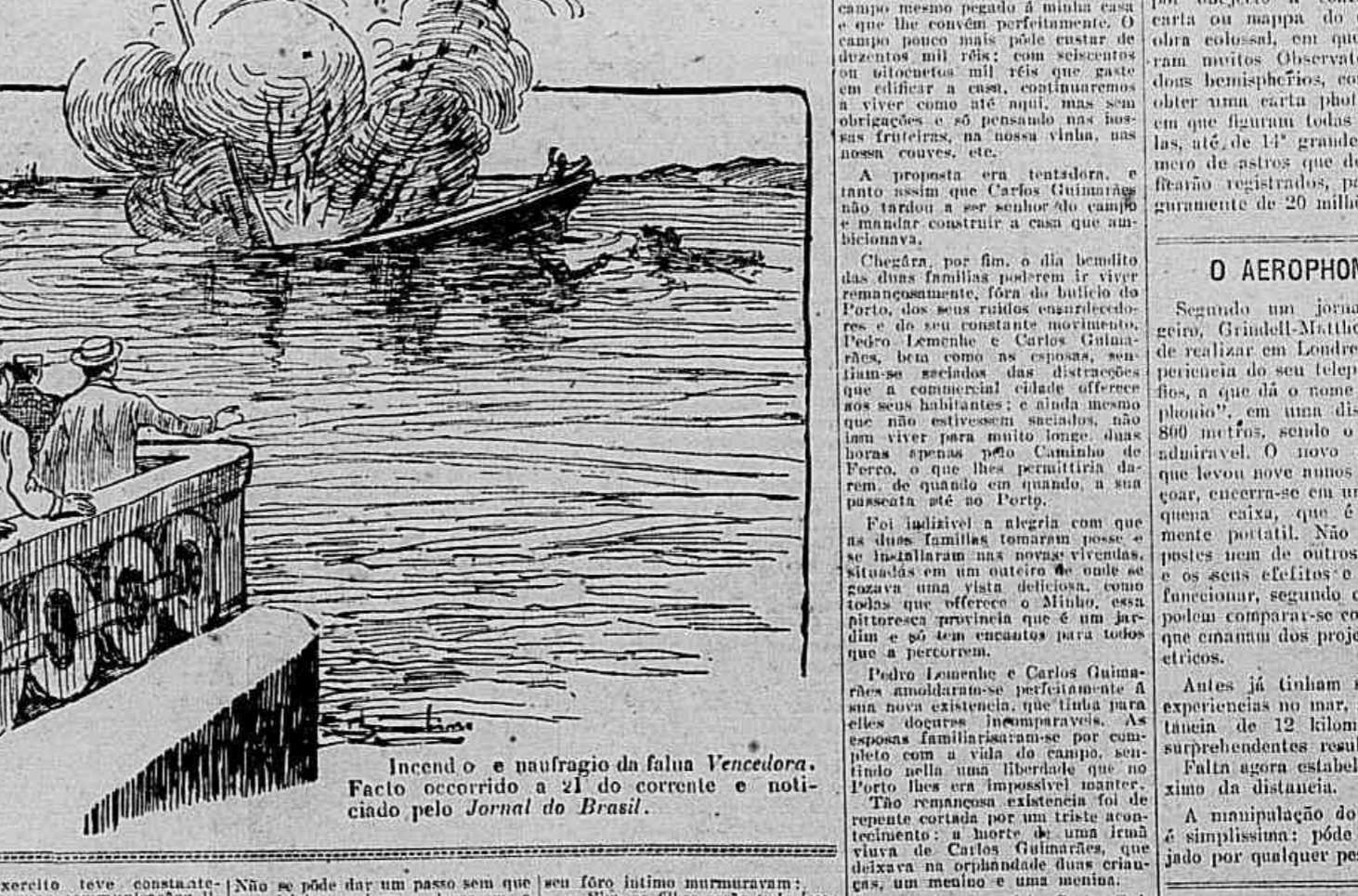
Durante a campanha de 1799...

Durante a campanha de 1799...

Durante a campanha de 1799...

Durante a campanha de 1799...

Durante a campanha de 1799...



Incendio e naufragio da falua Vencedora. Facto occorrido a 21 do corrente e noticiado pelo Jornal do Brasil.

ASSUMPTOS MILITARES

RECAPITULACAO SUMMARIO DAS...

(Vide as 'Memorias de Napoleao')

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

uma das tomadas de Blant...

Leomenhe collocou a amorosamento...

Mappa com 20 milhoes de estrellas

Sob os auspicios da institui...

Este immenso trabalho execu...

As observacoes realizaram-se...

No campo da photographia astr...

Estes importantes resultados...

O AEROPHONO

Segundo um jornal estrangeiro...

Antes já tinham sido feitas...

A manipulação do aparelho...

Excentricidades de escritores

Chateaubriand, enquanto ditava...

Como a mentes, estranhando...

Como a mentes, estranhando...

Como a mentes, estranhando...

A CIDADE

Seu governo — O calçamento — Nova avenida, novas ruas e novos jardins — Um pouco pelos subúrbios — Copacabana e a Avenida Atlântica — Cobertura do rio das Caboclas — O calçamento a macadam é uma experiência — O alcatroamento da Avenida Beira-Mar — As finanças municipais — O novo empréstimo — O Prefeito da Instrução — "Uma das minhas preocupações é ministrar ao aluno, de um e d'outro sexo, e dos 14 annos em diante, uma profissão que lhe facilite ganhar a vida e que lhe proporcione os meios de subsistência" — A reforma dos ensinamentos profissional, primário e normal — A nova escola de jardinagem — As oficinas das escolas primárias — costura e corte — flores e chapéus — O programma da Escola Normal e o aproveitamento das aptidões verdadeiramente pedagógicas — O Prefeito ainda não é feminista — Os edificios para as escolas: "quanto mais espaço no terreno destinado aos folgedos dos alumnos, tanto melhor" — O curso nocturno da Escola Normal — anti-pedagógico e anti-higiénico — O ensino leigo não autoriza de modo algum que se professe nas escolas publicas o atheismo — "Ensino leigo não quer dizer ensino atheu" — O Prefeito é catholico — A obrigatoriedade do ensino — A nova Escola Normal masculina — Os socorros na via publica — O serviço de matadouros é municipal — Importante "interview".

O Coronel de engenheiros, Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, Prefeito do Distrito Federal, é, dos homens publicos em evidencia, no momento, o mais conhecido e, porque não diz-lo, o mais querido tambem.

Antigo professor da extincta Escola Militar da Praia Vermelha, desde os primeiros dias da Republica, dedicou-se á vida politica, na qual tem, quasi sem intermitencia, occupado postos da maior evidencia, com brilho, honradez e modestia, com aquella modestia discreta que é o encanto do seu convívio.

Foi Ministro da Fazenda, no periodo difficil que succedeu á Boina e ao ensilhamento, Deputado por este Distrito, pelo Pará e por Mato Grosso, esteve em opposição franca a dous Governos: relatou varias vezes o orçamento geral da receita, impondo-se sempre como um homem sincero, estudioso, competente e trabalhador.

No novo posto que lhe confiou o Governo da Republica, não apenas não diminuiu essas qualidades: conservou-as inalteradas, com o mesmo odio á reclamação, que sempre foi a caracteristica do seu caracter.

Dos varios Prefeitos que têm sido este Distrito, aquillo de quem mais se aproxima o Dr. Serzedello Corrêa, pela capacidade de trabalho, é do Dr. Francisco Pereira Passos.

Como o reformador da Cidade, homina-o o ancão de melhora-la, torna-a mais atrahente, mais higienica, mais bella, afinal.

Trabalha só, contrariamente ao seu antecessor que se cercava de auxiliares. Nas duas grandes mesas do seu gabinete, cuja porta nunca se trancou, só elle escreve, só elle tem papéis a estudar.

O proprio Secretario, engenheiro laureado pela Escola Polytechnica, que elle trouxe para o funcionalismo municipal, e a quem commetten o cargo difficil que a contento exerce, o Dr. Antonio Pantoja Leite, trabalha em compartimento separado, tendo entre o seu e o gabinete do Prefeito, a Secretaria, cujos funcionarios o ex-Prefeito Dr. Passos conservava junto a si, na mesma sala.

As funções de que encarregou ao seu Secretario são as mais letas.

Incumbe-lhe estudar todas as questões pendentes de despacho, ouvir as partes, attender aos politicos, despachar os pretendentes de emprego, em uma palavra, deixar ao Prefeito o tempo necessario para, calmamente, cuidar da administração da cidade, livre dos pequeninos incomodos que, roubando o tempo as mais das vezes, annullam as melhores intenções.

Gracias a esse processo de trabalho, o Dr. Serzedello Corrêa é habitualmente encontrado só, não porque se recusa a receber aos que o procuram, que poucos são como elle accessiveis, mas porque todos sabem que serão, com a maxima gentileza, remetidos ao Secretario.

O Prefeito despacha diariamente com todos os Directores. A nenhum desses designou hora certa; cada um vai ao gabinete quando tem prompta a pasta de despachos.

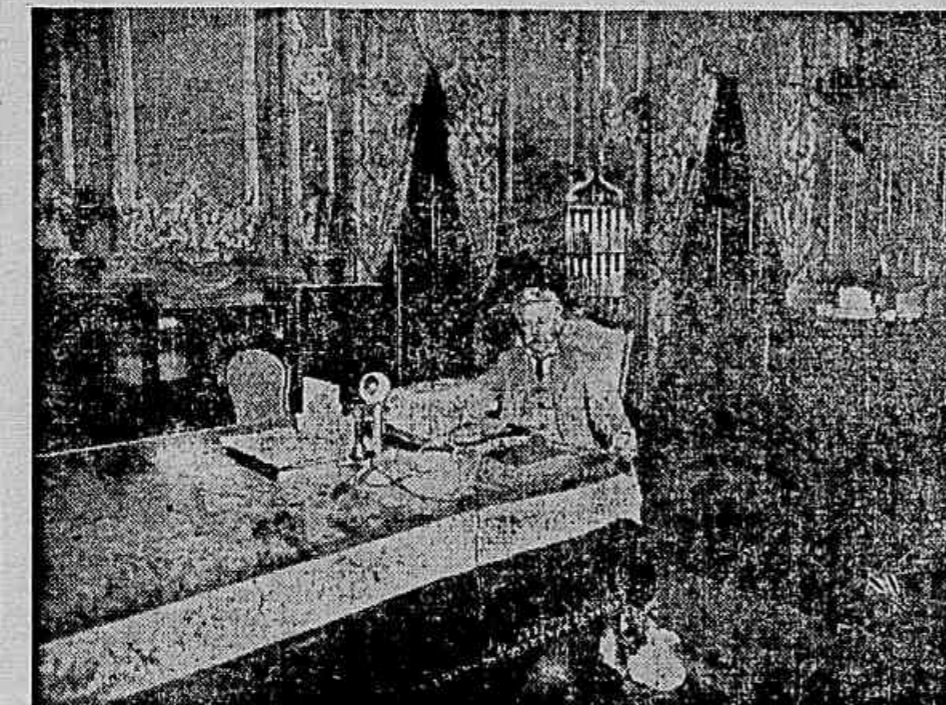
Ordinariamente quando o Prefeito conferencia com um Director, os demais esperam na Secretaria, que é a sala que separa os dous gabinetes e na qual se processa todo o completo expediente que escapa á agenda das varias Directorias Municipaes.

A Secretaria do Prefeito é menor do que a do seu antecessor Dr. F. P. Passos, occupa menos gente, tem menor pessoal.

Nem sempre são funcionarios da Prefeitura os que trabalham na Secretaria do Prefeito: a quem é o chefe de gabinete do Conselho

até estranhos ao funcionalismo municipal.

Na secretaria do actual Prefeito ha, por exemplo, o Major Jona-



O Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito, em sua mesa de trabalho

Barreto, que é official do Exército.

Tambem não ha função tão variavel como a dos gabinetes: raro é o Prefeito que conserva o pessoal que serviu com o seu an-

o actual director, que nisto se differenciou dos seus anteriores, começou a ser atacado, na sua administração pela Sabiamos de antemão qual seria a resposta do Dr. Serzedello Cor-

fancia até a Escola Normal. Uma das minhas preocupações é ministrar ao alumno, de um e outro sexo, e dos 14 annos em diante, uma profissão que lhe facilite ganhar a vida, e, que lhe proporcione



O Dr. Pantoja Leite, Secretario do Prefeito, em seu gabinete, com o Dr. Mendes Tavares

cessor, cargos de confiança e administração os preenche, segundo as suas sympathias e as suas preferencias.

Quando procuramos o Dr. Serzedello Corrêa para discretar sobre negócios municipaes, estranho não nos era o seu pendor pelos as-

res no nosso primeiro quesito, demos-lhe, entretanto, um caracter de generalidade porque não era nosso intuito ouvir-o apenas sobre a instrução municipal.

Verão, de facto, os leitores do Jornal do Brasil, que os desvelos do administrador da Cidade

ne os meios de subsistencia: eis o meu ideal.

Já estou collocando ao lado de escolas primarias do sexo feminino officinas de costura e corte, flores e chapéus.

E' ensino que conto, será, em

sempre da instrução, que o núcleo do porto e á qual deu o ombro da sua intelligencia e o mais puro dos seus esforços.

Natural era, portanto, que pela instrução municipal começamos a intervir que agora offerecemos aos leitores do Jornal do Brasil.

Nomeado pelo Dr. Serzedello Corrêa, desempenha o cargo de Director da Instrução Municipal o Dr. Silva Gomes, que a photographia representa no seu gabinete, tendo á direita e á esquerda os medicos Drs. Almeida Pires e Julio de Novaes.

Das directorias municipaes, a da instrução é a mais discutida, a mais criticada e a mais censurada tambem.

Talvez seja por isso que não se demoram nella os directores, havendo-os até que preferem deixal-a com as honras, a evidencia e os proventos, por uma simples cadeira de historia na Escola Normal.

Com o actual Prefeito, as urzes do cargo cresceram.

S. Ex. tem, pelo que se refere a instrução, desmedido carinho, quer saber do tudo que lhe interessa, syndica dos motivos que determinaram essa coisa vulgarissima que é a transferencia de um professor de um curso para outro, quer conhecer a media de frequencia dos alumnos, seu aproveitamento, o metodo de ensino pelo qual aprendem, sugere alvitres, enfim, chega ao extremo de abertamente declarar que bem pago se daria das agruras do cargo se algo conseguisse fazer em beneficio da instrução.

Perguntemos:

R. — A que ramo da administração municipal tem V. Ex. dedicado seus melhores esforços? A instrução, as finanças ou as obras municipaes?

P. — Todos os ramos da administração municipal têm direito á minha attenção e acurado estudo na apreciação das questões que lhes são attinentes; entretanto, havendo eu passado grande parte da minha vida no magisterio, não é de extranhar que, familiarizado com as cousas do ensino, especial cuidado me tenha merecido o departamento da instrução.

Quando ultimamente presidi á sessão da posse do actual Conselho de Instrução, sollemnemente declarei que me não ingorariam as injustas acusações de, porventura, ter eu descurado do calçamento e embelezamento da cidade; o que, porém, desejava, se não pudesse dizer, era que especial carinho me não merecera a instrução e que nenhum esforço houvera eu evitado em bem do ensino.

R. — Pensa V. Ex. em reformar a Instrução Municipal?

P. — Sim; dar-me-el por muito bem compensado das fadigas e agruras do cargo, se, no pouco tempo de Governo que me resta, puder fazer a reforma do ensino municipal, concatenando-o e graduando-o, desde o Jardim da In-

strução, que o núcleo do porto e á qual deu o ombro da sua intelligencia e o mais puro dos seus esforços.

Natural era, portanto, que pela instrução municipal começamos a intervir que agora offerecemos aos leitores do Jornal do Brasil.

Nomeado pelo Dr. Serzedello Corrêa, desempenha o cargo de Director da Instrução Municipal o Dr. Silva Gomes, que a photographia representa no seu gabinete, tendo á direita e á esquerda os medicos Drs. Almeida Pires e Julio de Novaes.

Das directorias municipaes, a da instrução é a mais discutida, a mais criticada e a mais censurada tambem.

Talvez seja por isso que não se demoram nella os directores, havendo-os até que preferem deixal-a com as honras, a evidencia e os proventos, por uma simples cadeira de historia na Escola Normal.

Com o actual Prefeito, as urzes do cargo cresceram.

S. Ex. tem, pelo que se refere a instrução, desmedido carinho, quer saber do tudo que lhe interessa, syndica dos motivos que determinaram essa coisa vulgarissima que é a transferencia de um professor de um curso para outro, quer conhecer a media de frequencia dos alumnos, seu aproveitamento, o metodo de ensino pelo qual aprendem, sugere alvitres, enfim, chega ao extremo de abertamente declarar que bem pago se daria das agruras do cargo se algo conseguisse fazer em beneficio da instrução.

breve tempo, corado de bom resultado.

R. — Em que a reforma altera os ensinamentos: profissional, primário e normal?

P. — O ensino profissional já está sendo ministrado ao lado das escolas primarias, de preferéncia nas que Malo de 1893, permitindo a passagem suave daquella escola para a Normal, que não pôde deixar de figurar na reforma que tem de ser feita.

R. — Como entende V. Ex. o preceito do art. 72 § 6º da Constituição Federal, que manda para si que o ensino leigo — o mesmo significo que ensino atheu —, ou julga que não contribuinte —, ou, tutor, responsável pelo alumno, enfim, assiste o direito de pedir que a sua filha se ensine determinada religião, desde que esse pedido seja, não de um só, porém da maioria, sendo unanimidade dos contribuintes que têm interesse sobre as crianças que frequentam determinada escola?

R. — Como entende V. Ex. o preceito do art. 72 § 6º da Constituição Federal, que manda para si que o ensino leigo — o mesmo significo que ensino atheu —, ou julga que não contribuinte —, ou, tutor, responsável pelo alumno, enfim, assiste o direito de pedir que a sua filha se ensine determinada religião, desde que esse pedido seja, não de um só, porém da maioria, sendo unanimidade dos contribuintes que têm interesse sobre as crianças que frequentam determinada escola?

o magisterio, se matriculará na Escola Normal; do contrario não terá difficuldade em collocar-se no commercio, maxime estudando escripturação mercantil; materia que pôde ser facultativa.

O intuito é sempre ter o alumno,



Secretaria do Prefeito

breve tempo, corado de bom resultado.

R. — Em que a reforma altera os ensinamentos: profissional, primário e normal?

P. — O ensino profissional já está sendo ministrado ao lado das escolas primarias, de preferéncia nas que

o magisterio, se matriculará na Escola Normal; do contrario não terá difficuldade em collocar-se no commercio, maxime estudando escripturação mercantil; materia que pôde ser facultativa.

O intuito é sempre ter o alumno,



Gabinete do Director da Instrução Publica (Dr. Silva Gomes)

funcionam em proprios municipaes, e sobretudo em estabelecimentos a tal fim destinados.

Além dos tres institutos profissionais, um dos quaes instalado junto a uma escola primaria, pretendo crear uma escola de jardinagem, que, bem collocada, ficará

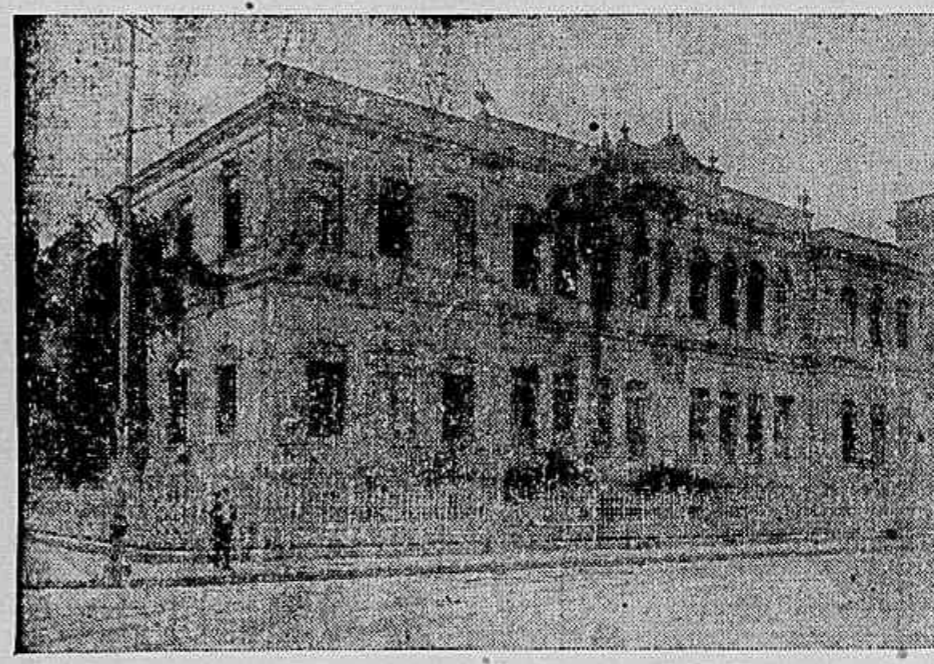
professora, no sentido rigoroso desse termo? Julga excessivas ou deficientes as materias nelle contempladas?

P. — Não. De facto não é o mais apto o actual programam da Escola Normal para preparar professores. Afinm de alliviar o curso nor-

no fim de cada curso, uma profissão.

R. — Na primeira hypothese, quees as cadeiras a serem creadas, e, na segunda, quees as materias cujo ensino deve ser supprimido?

P. — Detalhada enumeração de materias que figuram em um ou



Fachada da Escola Normal

na antiga Quinta da Boa Vista, e uma ou duas escolas agricolas, na zona suburbana.

O exacto cumprimento do programma do ensino na escola primaria é o sufficiente para elevar o nível desse mesmo ensino; e, a creção de um estabelecimento ou mais, á semelhança das antigas escolas de 2º gráo, da lei de 9 de

mal, algumas de suas disciplinas não podem figurar em escola annexa ou preparatoria, como as antigas do 2º gráo, onde, por exemplo, o ensino das linguas, como o francez e o inglez, tambem deve ser ministrado praticamente.

Terminado o curso, que não é conveniente ir além de tres annos, quem se sentir com vocação para

outro programma não é possível ser feita em interieira, e ás pressões. A resposta já dada no quesito anterior se relaciona um tanto com este a que respondo.

R. — Quanto ao chamado feminismo, qual o conceito de V. Ex.? Prefere, no ensino primario, a mulher ao homem?

P. — A situação da mulher na



Parque da Praça da Republica — Jardim da Infancia — Lunch ao ar livre

noosa sociedade tem melhorado muito; mas, ainda não sou feminista; entretanto, deço dizer que é preferível confiar um menino de tenra idade aos cuidados de uma professora.

Escolas de meninas sempre dirigidas por professoras; as de meninos, porém (refiro-me aos que passam de 10 annos), de preferéncia a cargo de professores.

Assim penso.

R. — A Prefeitura, segundo a publica intenção de V. Ex., cogita em construir edificio para escolas? Qual será o criterio dessa edificação? V. Ex. é partidario dos grandes recreios em detrimento da área coberta, ou prefere o systema opposto como o da Escola Deodoro?

P. — Sim. Tenho cogitado da construção de predios escolares. Deve-se de preferéncia fazer aquisição de terreno e não comprar predios particulares para adaptal-os a escola. A despeza é maior.

Realmente algumas escolas, entre ellas a Deodoro, não têm recreos para as crianças.

Quanto mais espaço no terreno destinado aos folgedos dos alumnos, tanto melhor; mas, contudo, é preferível fazer de uma só vez.

R. — Como entende V. Ex. o preceito do art. 72 § 6º da Constituição Federal, que manda para si que o ensino leigo — o mesmo significo que ensino atheu —, ou julga que não contribuinte —, ou, tutor, responsável pelo alumno, enfim, assiste o direito de pedir que a sua filha se ensine determinada religião, desde que esse pedido seja, não de um só, porém da maioria, sendo unanimidade dos contribuintes que têm interesse sobre as crianças que frequentam determinada escola?

R. — Como entende V. Ex. o preceito do art. 72 § 6º da Constituição Federal, que manda para si que o ensino leigo — o mesmo significo que ensino atheu —, ou julga que não contribuinte —, ou, tutor, responsável pelo alumno, enfim, assiste o direito de pedir que a sua filha se ensine determinada religião, desde que esse pedido seja, não de um só, porém da maioria, sendo unanimidade dos contribuintes que têm interesse sobre as crianças que frequentam determinada escola?

Assim, pois, o ensino leigo não quer dizer ensino atheu.

O professor, como funcionário publico, que é, não deve assumir a posição de propagandista de philosophias e religioes; não quer, porém, isso dizer que se abstenda de lenciar a idea do dever no animo e no coração do discipulo, assim como dos sentimentos moraes, que, nas sociedades bem constituídas, são um producto do mesmo espirito religioso.

Apezar de todos os meios disputados em torno da escola leiga, pela suppressão do ensino da religião que entremet a alma os sentimentos de respeito, de ordem e de virtudes, não parece constitucional admitir que ao contribuinte assista o direito de pedir que a sua filha se ensine na escola publica determinada religião.

Seria privilegial-a contra muitos outros artigos da Constituição, á qual repugna que o estado cobre imposto de individuos pertencentes a varios credos, para custear escolas em que sua consciencia religiosa soffra ou experimente qualquer violencia. No caso em que a unanimidade de alumnos de uma escola publica pertencesse á religião catholica, que indubitavelmente é a da maioria dos brasileiros, o contribuinte de certo, muito justamente poderia pedir o referico em si; mas, no caso haveria o inconveniente do constrangimento em que o mestre poderia ficar, se não communicasse as mesmas crencas religiosas; assim haveria mais outro inconveniente, qual o de haver escolas publicas do mesmo districto, do mesmo gráo, da mesma categoria administrativa, regidas por differentes programmas, dando isso lugar, sem duvida, a reclamações e perturbações inevitaveis, em um paiz cioso de sua liberdade e de seus direitos.

R. — Se isso acontecesse, qual seria a religião cujo ensino seria pedido? Por que essa e não as outras?

P. — A religião cujo ensino seria preferido, certo seria a catholica romana; porque naturalmente é essa a crenga tradicional dos brasileiros, sendo para notar que a grande maioria dos outros credos entre nós adoptados são ramos dissidentes emanados todos do christianismo, que, bem se pôde affirmar, dita a lei da nossa civilização.

As doutrinas athéas e negativas constituem minoria tal que se não incorporam ao sentimento do povo brasileiro.

R. — Essa questão do ensino religioso, ou melhor do ensino da religião nas escolas, será contemplada na reforma de V. Ex.?

P. — Não. Porque m'o reda a Constituição Federal. Por mais ardentés e sinceros que sejam meus sentimentos catholicos não me é possível comprehender, ineclar o ensino religioso em uma reforma da Instrução Publica Municipal, que aliás desejo fazer para o que tenho preparado todos

Quando as modificações que a administração já se tem em execução.

V. Ex. é partidário do ensino primário obrigatório?

O ensino primário obrigatório é entre muitas outras aspirações sobre a que, ao menos por ora, não pôde ser realizada no Brasil e mesmo no Distrito Federal.

Este exige um certo numero de condições de que ainda não dispomos. Como obrigar, de facto, a frequência em idade escolar, a receber instrução primaria, se as escolas officinaes existentes estão em geral pejudicadas de alumnos, em numero tal que excede a capacidade dos prédios?

A construção de prédios escolares é uma das preocupações mais vivas do meu Governo. Apenas me tem sido dado a felicidade de satisfazer em minima parte essa necessidade urgente.

Tremido pela falta de um orçamento de acordo com a situação presente do Distrito, nem essa necessidade material, nem outras de caracter igualmente urgente, como seja o augmento do quadro de professores, tenho resolvido como desejava.

No anno findo as matriculas cresceram lisonjeiramente nas escolas primarias, conforme se vê nas estatísticas a que alludo na resposta a outros quesitos. Assim é que posso afirmar que, neste Distrito, a infancia se encaminha espontaneamente para as escolas publicas.

A obrigatoriedade seria, pela agora, uma imprudencia, e desnecessaria medida. Essa decretação deverá merecer a consideração dos poderes publicos quando, prevalecendo o analfabetismo, as escolas estiverem vazias e abandonadas.

Eufio — e só então — caberia intervir de modo positivo.

R. — No caso affirmativo, julga que o Distrito possa, sem aquiescencia do Congresso Nacional, votar ou decretar medidas que o façam effectivo?

P. — Prejudicado pela resposta ao quesito antecedente. Entretanto sempre notar que no Distrito Federal já se pratica e em mais larga escala se deve praticar a obrigatoriedade indirecta do ensino, preferindo-se nos serviços e obras de caracter publico operarios e serenos que sabem ler e escrever, quando em concorrência com os analfabetos.

R. — Quaes a seu ver as desvantagens do curso nocturno da Escola Normal?

P. — O curso nocturno anti-pedagógico e anti-higienico, como todos o reconhecem, é um desdobramento fortuito da nossa unica Escola Normal. Enquanto as fôrças orçamentarias não permitirem que se tenha um prédio adequado a este ramo do ensino municipal, assim como que se fundem outras escolas do mesmo genero, enquanto o grande numero de diplomados pelo curso complementar das escolas primarias não tiver outro destino para as suas aspirações praticas e aperfeiçoamentos de seus estudos, a não ser só e só a Escola Normal, é inevitavel o phenomeno que se repete todos os annos: centenas de moços e sobretudo moças (este anno mais de secentos) que disputam, na referida escola uma matricula legalmente reduzida a 60 candidatas.

Não fosse tal inconveniente, a sociedade que são do ensino primario teria varios estabelecimentos para desenvolver suas aptidões profissionais, ficando a Escola Normal reservada especialmente ás aptidões pedagogicas propriamente ditas, conforme lhe conviesse, em seu caracter natural de viveiro de mestres da infancia.

Tudo mal presente, nesse particular, consiste em a nossa Escola Normal estar constituida em receptaculo unico de aptidões de toda a ordem, impedida assim de fazer a selecção para a sua especialidade.

Eis por que o referido curso nocturno se tornou fortuito. Entretanto é necessario abdicar o mal.

R. — Pretende, de facto, supprir o deficitivo?

P. — A supprir, pelo que se tem feito até aqui, está exigindo a criação de outros estabelecimentos, officinaes, que assim não pôde supprir por circunstancias muito especiaes e todas accidentaes.

R. — V. Ex. é partidário do ensino secundario ministrado conjuntamente a homens e mulheres?

P. — Do ponto de vista concreto, não é, tendo em vista o nosso meio, que é o que de perto interessa ao estadista e ao administrador, penso seria preferivel, na reforma do ensino, criar uma Escola Normal masculina, ficando a actual exclusivamente feminina.

A coeducação é um facto na sociedade familiar, que se prolonga vantajosamente nos chamados "jardins de infancia" e nas primeiras classes da instrução primaria.

Entre nós, fallando sempre concretamente, notamos os primeiros inconvenientes da coeducação na classe complementar das escolas publicas. Ora, é exactamente nessa fonte que se recruta o corpo docente da instrução normal.

Cumpra, pois, evitar os inconvenientes que se tem observado na coeducação, e não aventurar



Scenas do Instituto Profissional feminino

ali a consagração definitiva da coeducação.

R. — Pensa da mesma forma quanto ao ensino primario e secundario, em outros termos: é pelas escolas mixtas?

P. — Quanto ao ensino primario, a resposta está feita a proposito do quesito anterior. Quanto ao ensino secundario, penso que no

Creio, porém, não estarmos em condições sociais de praticar larga e resolutamente a coeducação nas duas especies de estabelecimentos.

Eis por que, sem desconhecer a belleza ideal da educação mixta, em um estado de civilização consummada, collocando-se no ponto de vista pratico e administrativo,

poder a Companhia Jardim Botânico construir uma curva que permitisse que todos os carros trafegassem até o extremo dessa linha — nas Aguas Fereças — servico este que está concluido.

Construção de muralhas de sustentação e escadaria no trecho da rua Filho, entre a rua Benjamin Constant e a ladeira D. Luiz



Scenas do Instituto Profissional Masculino

ponto de vista da coeducação merece as mesmas cautelas suggeridas em relação ao ensino normal.

O facto é que em ambos, tanto no ensino normal como no secundario, temos a coeducação em vigor. Mas, sempre notar que é tão diminuto o contingente feminino nos nossos estabelecimentos de ensino secundario, como presentemente o contingente masculino em nossa Escola Normal.

evito manifestar-me apologeta da coeducação sob todas as suas formas.

R. — Que obras tem emprehendido V. Ex. ? Quaes as que encontrou em andamento, quaes as que concluiu, quaes as que deixou de concluir?

P. — Entre as obras emprehendidas mencionarei: cobertura de um trecho do rio das "Caboçadas", nas Laranjeiras, de modo a

de Beira-Mar, e com bom resultado até aqui.

Calçamento de asphalto da rua Barão de S. Gonçalo, e bem assim das que margem os edificios da Escola de Bellas-Artes, Bibliotheca Nacional e Supremo Tribu-

mento da sua Guanabara, organizado e approved o projecto para execução deste melhoramento há muitos annos reclamado pela população dos dois bairros, mandei abrir concorrência publico em que se apresentaram 15 propostas que

está em estudo. Espero que este melhoramento seja inaugurado ainda na minha administração.

Calçamento a paralellepipedos do trecho da ladeira de S. Theozes, entre a praça dos Arcos e a estação dos Arco da Companhia F. Carril Carioca.

Aproveitando os paralellepipedos

está em estudo. Espero que este melhoramento seja inaugurado ainda na minha administração.

A título de experiencia mandei calçar a macadam as ruas Aguiar, Felix da Cunha e um trecho da rua General Canabarro. Approvei o projecto de prolongamento da

Approvei tambem o projecto para construção de uma praça arborizada e ajardinada no prolongamento das ruas: Gratidão e Pinto Guodés; melhoramento este que importa no saneamento de grande zona prejudicada actualmente por grandes capinzases. Além

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

Approvei tambem o projecto para construção de uma praça arborizada e ajardinada no prolongamento das ruas: Gratidão e Pinto Guodés; melhoramento este que importa no saneamento de grande zona prejudicada actualmente por grandes capinzases. Além

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

para embelezamento e valorização da importante zona.

Já approved o projecto de prolongamento da rua Felipe Camarão, até a rua Major Avila; melhoramento que conto executar em pouco tempo.

Calçamento a paralellepipedos das ruas: Sergipe, Parahyba, Santa Luzia e praça Industrial, trabalhos a que não foi possível dar prompta execução, mas que dentro em pouco tempo estarão tambem concluidos.

Calçamento a paralellepipedos da rua que liga a Avenida Central ao portão do Arsenal de Marinha, que já está tambem concluido. Calçamento tambem a paralellepipedos, das ruas de Uruguay e Vinte e Quatro de Maio, que estão em andamento.

Encontrei autorizados o calçamento a asphalto da rua Voluntarios da Patria, e a paralellepipedos usados, e da rua Barão de Mesquita; tendo providenciado para executar o primeiro, que já está concluido, e o segundo com paralellepipedos novos, que acaba de ser iniciado.

Construção de muralhas de sustentação nas ladeiras Anna Mascarenhas, Rosa Sayão e Pinto Sayão, tambem já concluidos.

Calçamento a alvenaria, das ladeiras Anna Mascarenhas, Rosa Sayão e Pinto Sayão, tambem já concluidos.

Calçamento da praça Sete de Março, hoje Barão de Drumond, tambem ultimamente concluido.

Construção do Jardim da Infancia, que recebeu o nome do Dr. Campos Salles, e já foi inaugurado. Construção de um edificio na praça da Republica, para o Posto de Assistencia Publica, que já está concluido, devendo ser inaugurado brevemente.

Accrescimento da Escola Sousa Aguiar, tambem concluido. Accrescimento do Asylo S. Francisco de Assis, cujas obras mandei contratar mediante concorrência publico e deverão ficar concluidas até o fim do proximo mez. Casas para operarios no beco do Rio, já promptas e occupadas.

Todas as obras mencionadas, que ainda não estão promptas, deverão ficar concluidas até o mez de Setembro.

Pretendo ainda iniciar os calçamentos a asphalto da rua Jardim Botânico para ligar o bairro da Gaveia à cidade, por bom calçamento; bem assim das ruas necessarias para fazer, pelo mesmo modo a ligação da cidade aos cemiterios e hospitais.

Estão autorizados tambem os calçamentos das ruas General Canabarro, D. Marianna, João Cassiano, Dr. Maciel, Visconde de Santa Isabel, Club Athletico, Alzira Brandão, Barão de Igatombá, Major Avila, José Hygino e Maria, já iniciados em algumas e a iniciar-se em outras.

Equivalente estão em concorrência os serviços de iluminação das ilhas do Governador e Paqueta.

R. — Que valor, que importancia attribue a essas obras?

São ellas apenas de embelezamento, ou são tambem de saneamento?

P. — Todas essas obras são de embelezamento e de saneamento tambem.

Para confirmar isto basta lembrar que a poeira é considerado elemento poderoso de transmissão de graves enfermidades; inconveniente que o alcantramento remove por completo.

Os calçamentos de asphalto, além de permitirem melhor limpeza são construidos sobre uma camada impermeavel, que constitui notavel elemento de saneamento nas pavimentações das cidades.

R. — Pretende V. Ex. executar o plano da grande rua a abrir no bairro da Misericordia, annunciada pelo seu antecessor?

P. — As condições financeiras da Prefeitura não permitem a execução do projecto lembrado na administração do meu antecessor, de abrir-se uma avenida através do bairro de Misericordia, ligando a Avenida Central ao Mercado Novo. Esta avenida não chegou mesmo a ser projectada, sendo logo depois dos estudos abandonada a idea, em vista da grande despesa a que daria lugar.

R. — Qual era ou qual é o traçado dessa rua e qual a sua largura?

P. — Prejudicado pela resposta anterior.

R. — Que pretende fazer pelos suburbios? Qual o tempo de duração dessas obras?

P. — Pouco poderei fazer pelos suburbios, diante das grandes necessidades que verifiquei, em consequencia das precarias finanças municipales e do pouco tempo de que disponho. Já mandei construir boeiros em S. Francisco Xavier, Meyer e Cascadura, cujas obras serão iniciadas no correr deste mez.

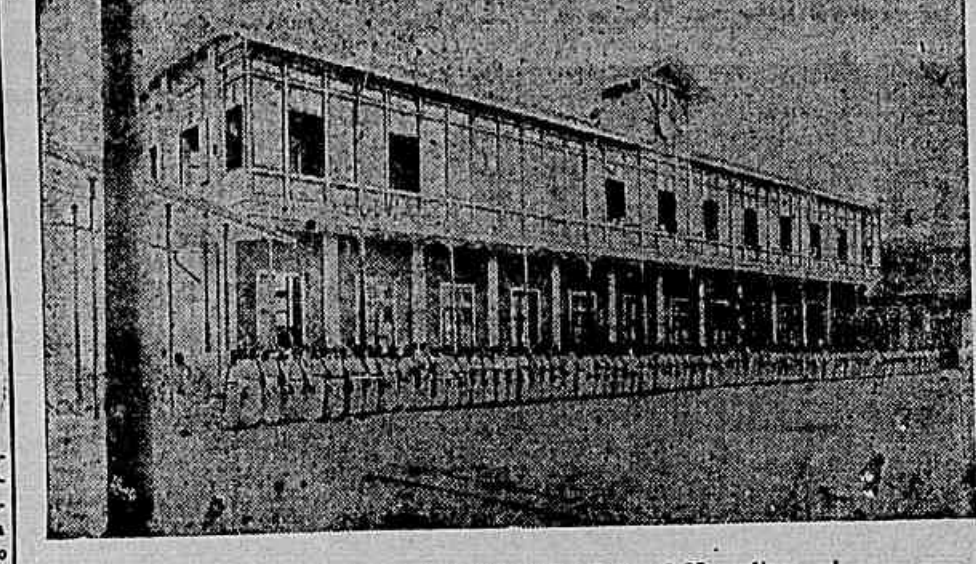
Pretendo construir uma praça ajardinada no Meyer, cujas obras tambem serão iniciadas brevemente.

Já firmo accordo com a parte do



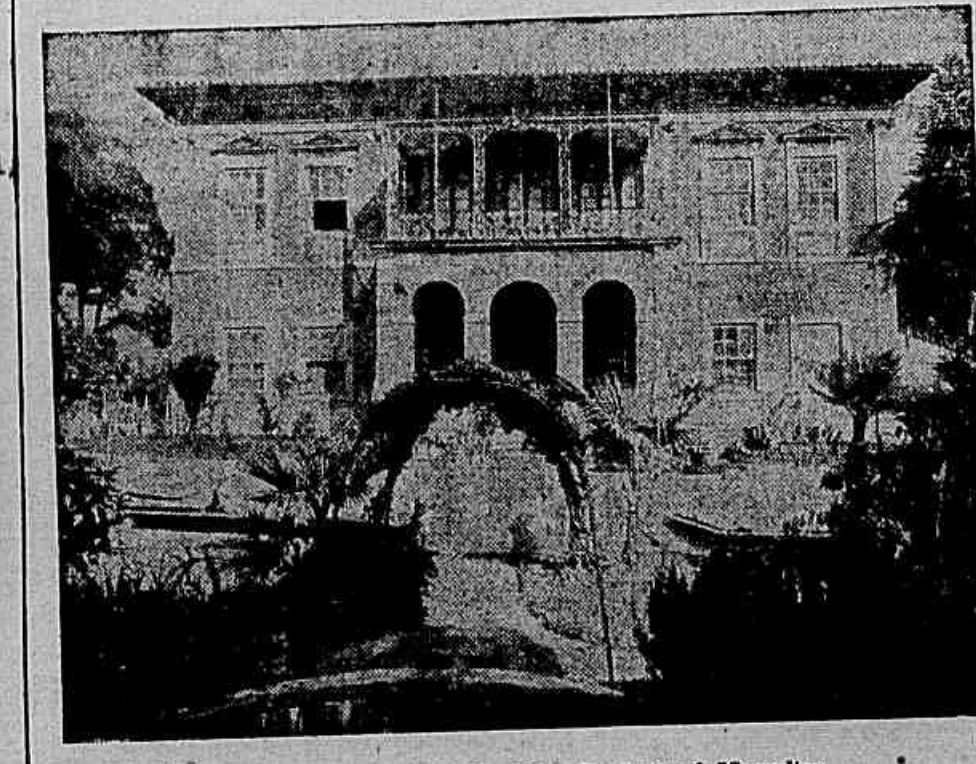
Jardim da Infancia — Refeição ao ar livre

estão em estudo. Espero que este melhoramento seja inaugurado ainda na minha administração.



Fachada interna do Instituto Profissional Masculino

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.



Fachada externa do Instituto Profissional Masculino

na e Bonador Eusebio, que ligam as praças: Onze de Junho e da Republica; achando-se prompto o serviço da primeira, devendo ficar concluido o da segunda até o fim do mez corrente.

Ligação dos bairros da Laranjeiras e Botafogo, pelo prolongamento da Avenida Beira-Mar, com o fim principal de eliminar a poeira, tão prejudicial à saúde, quanto incommoda para as pessoas que por alli transitam ou passeiam. Este serviço já está bem adelantado, achando-se alcantreada mais de metade da Avenida



Alameda da entrada do Instituto Profissional Masculino

de obras geras de conservação e melhoramentos em grande numero de proprias municipais, mandei executar grandes obras, necessarias e importantes nos Institutos Profissionais: Masculino e Feminino; e bem assim na Casa de S. José; obras estas que já estão muito adelantadas.

... e desaparecimento da obra de continuação que existia na rua Elias de Silva.

Já mandei promover idêntico accordo para o mesmo melhoramento em relação à rua Lia Barbosa. Já autorizei o calçamento a macadam alcatroado, de uma das ruas, e mandei organizar projeto e orçamento para idêntico serviço, nas ruas Manuel Victorino, Marquilly e D. Pedro.

Concluídas estas obras e o calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio, ficará a cidade ligada a Escadadura, por boas calçadas pelo lado do norte da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Além disso serão collocados meios fios em algumas ruas e construídas sarjetas, de modo que, construídos, os passeios, já muito poderão melhorar.

Mandei calçar a paralelepípedos o largo de Bomfim e a estrada de mesmo nome, entre o largo e a praia Pequena.

Não é possível prometter mais por não ter mesmo tempo para executar outros melhoramentos.

R. — Projecta algum melhoramento para o bairro da Saúde? Em que consiste esse beneficio?

P. — Não é possível cogitar ainda já de melhoramentos no bairro da Saúde, em consequência das obras do porto que vão alterar profundamente as suas condições sanitárias.

Não obstante já autorizei melhoramentos que vão ser executados nas praças da Harmonia e Municipal e já mandei também organizar o projecto de ligação da rua João Ricardo.

R. — Quando começarão as obras do alargamento da rua Pedro Ivo, que será a grande Avenida que vai ter a Quinta da Boa Vista?

P. — Já começaram as obras de construção de uma Avenida, substituindo a actual rua Pedro Ivo, de modo a ligar a Quinta da Boa Vista à Avenida do Mangue. Esta Avenida terá 900,0 de extensão e 33,0 de largura, apresentando a mesma secção transversal que a Avenida Beira-Mar.

Terá passeios lateraes com 10,0 de largura, alca central para cavalleiros, com 0,0 de largura e duas ruas lateraes para vehiculos, tendo 0,50 de largura, cada rua.

Os passeios e a alca central serão arborizados e as ruas lateraes macadamizadas e alcatroadas. Estes trabalhos ficarão concluídos conjuntamente com os da Quinta da Boa Vista, para serem inaugurados no mesmo dia.

R. — Que pretende fazer V. Ex. pelas zonas rurais?

P. — Depois de assumir o Governo deste Districto, em mensagem que dirigi ao Conselho Municipal, pedi autorização para desapropriar, por utilidade publica, algumas pedreiras na zona rural para instalar postos de serviços destinados ao macadamamento das estradas.

Em minha intenção dotar cada posto de machilismos modernos, utilidades essas obras, como: britadores, compressores, caminhões-automoveis, etc. etc., e por meio de concorrência publica contratar a execução dos serviços.

Seria assim organizado um plano de melhoramentos das estradas, sendo as obras atacadas no mesmo tempo em diversos pontos, de modo que proseguindo regularmente e com actividade compativel com os recursos de que pudesse dispor a Prefeitura, dentro da pouca tempo teriamos todos os povoados ligados entre si e a cidade, por boas estradas. Não pude obter esta autorização, e por isso limito-me a conservar, como melhor posição, as estradas existentes.

R. — E' seu intento promover para ellas: agua, gaz e esgotos, nos seus núcleos de população?

P. — Não compete ainda ao Poder Municipal os serviços de agua, esgotos e iluminação.

R. — Pensa V. Ex. em resolver o problema de vincio urbana, suburbana e rural? Como?

P. — E' muito complexo o problema da vincio urbana, suburbana e rural, para que eu possa pensar em resolvê-lo em tão curto espaço de tempo de que disponho e nem disso se pôde cogitar com os recursos ordinarios.

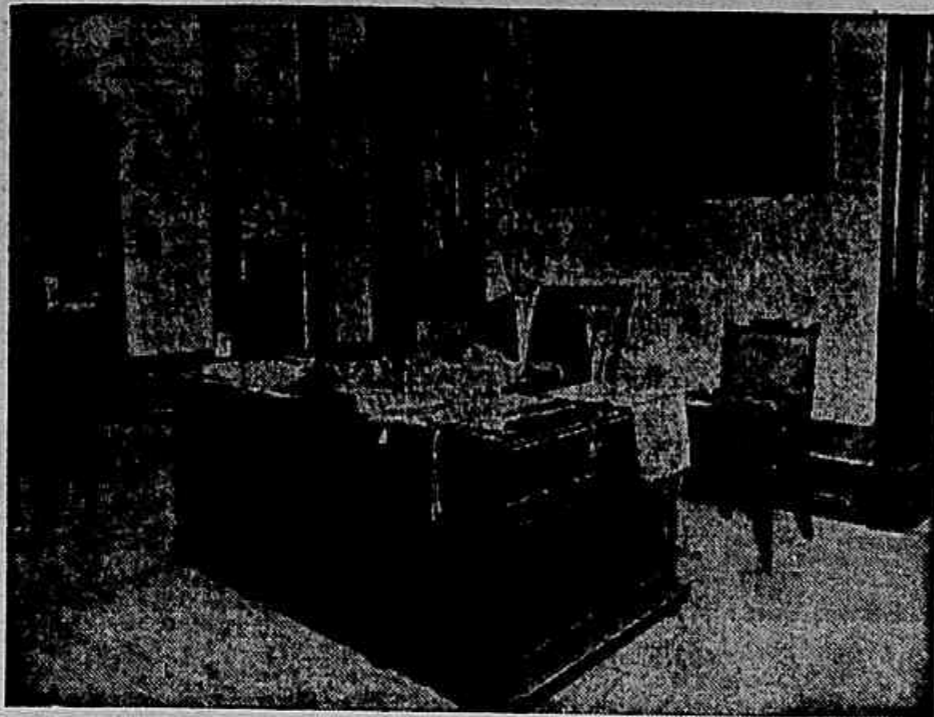
R. — Em calçamento V. Ex. é partidario do lençol de asphalto, ou prefere o paralelepípedos de alvenaria?

P. — Nas condições actuaes em que se acha a questão de pavimentação, não é possível aqui, como não tem sido em nenhuma cidade, dar preferéncia exclusiva a um sistema de calçamento.

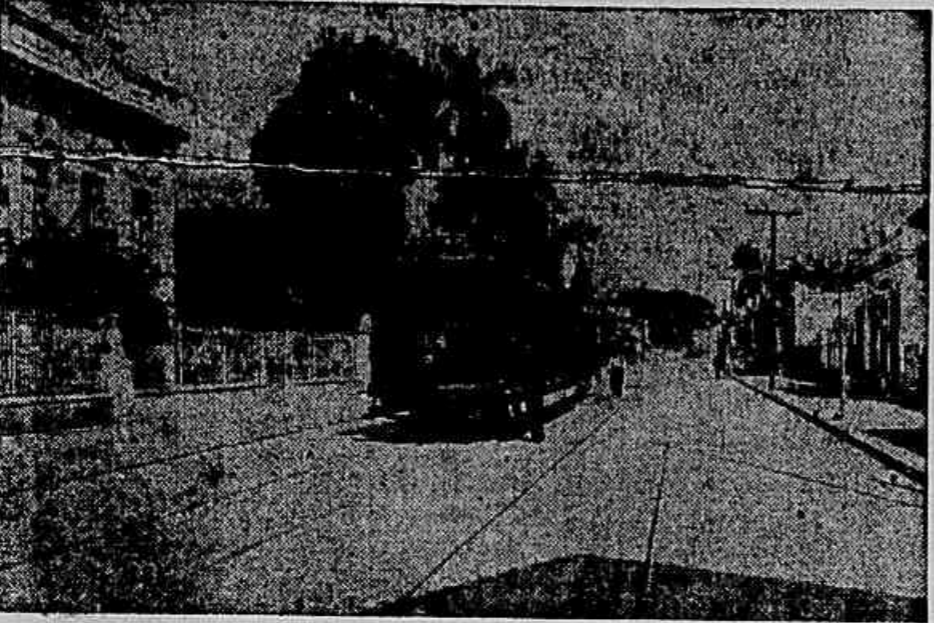
O asphalto em lençol é um dos sistemas que proporciona mais commodidades para o trafego de vehiculos, sendo por isso preferido para as arterias principais que ligam as cidades aos arrabaldes. O calçamento a paralelepípedos de granito, sobre base de concreto, é um bom calçamento para as ruas de trafego pesado, para a parte commercial.

O macadam alcatroado é um bom calçamento para ruas transversaes, de pequeno trafego, para os arrabaldes e para os suburbios.

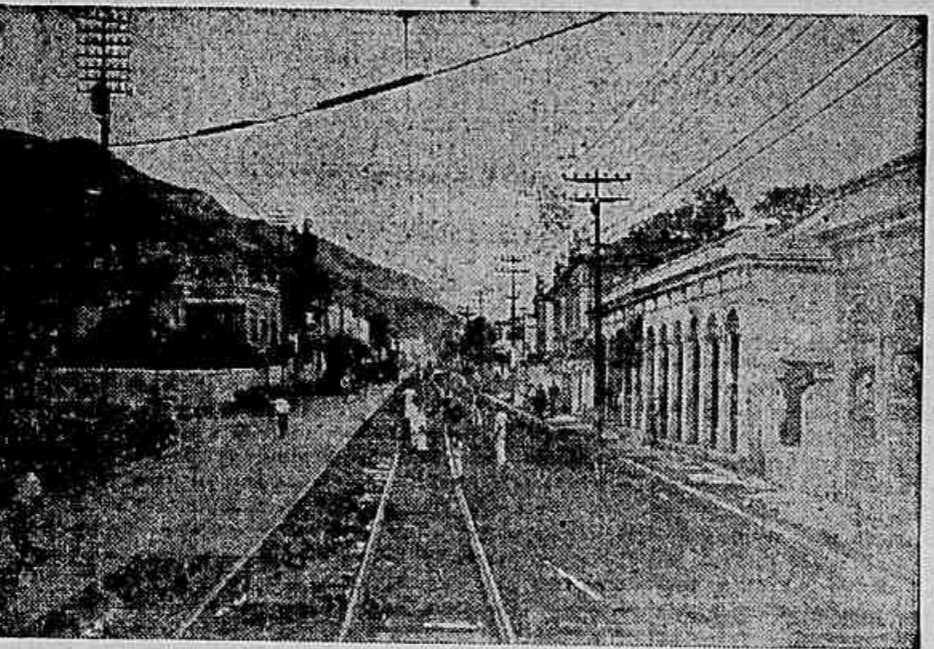
R. — Pretende decretar alguma medida que force os dentento-



Dr. Jeronymo Coelho, Director de Obras e Viagem da Prefeitura, em seu gabinete



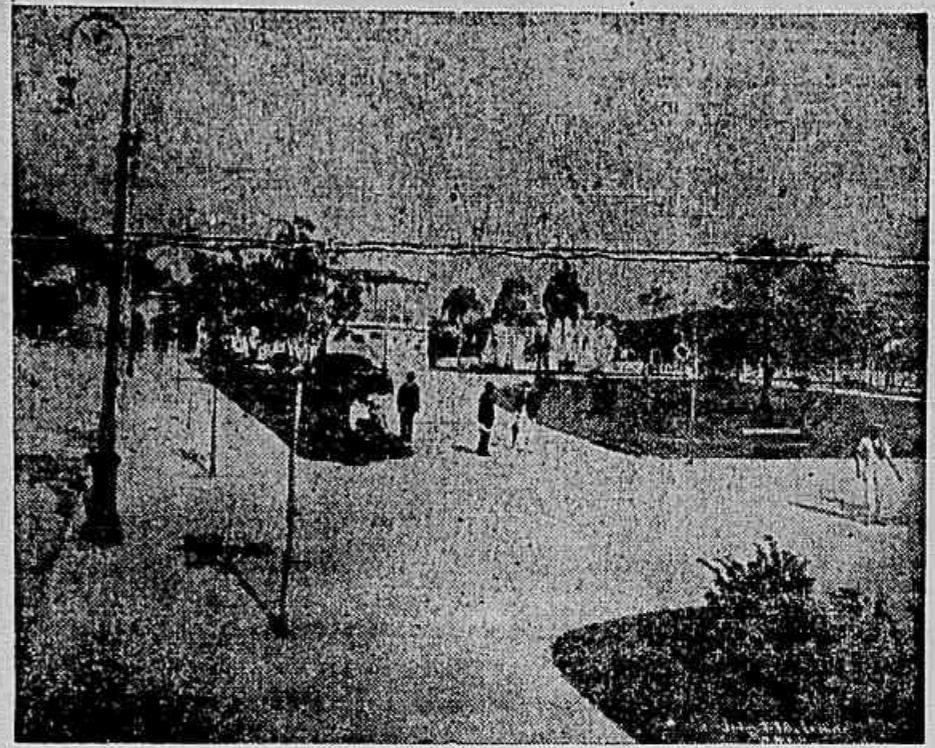
Trecho do novo calçamento da rua Conde de Bomfim



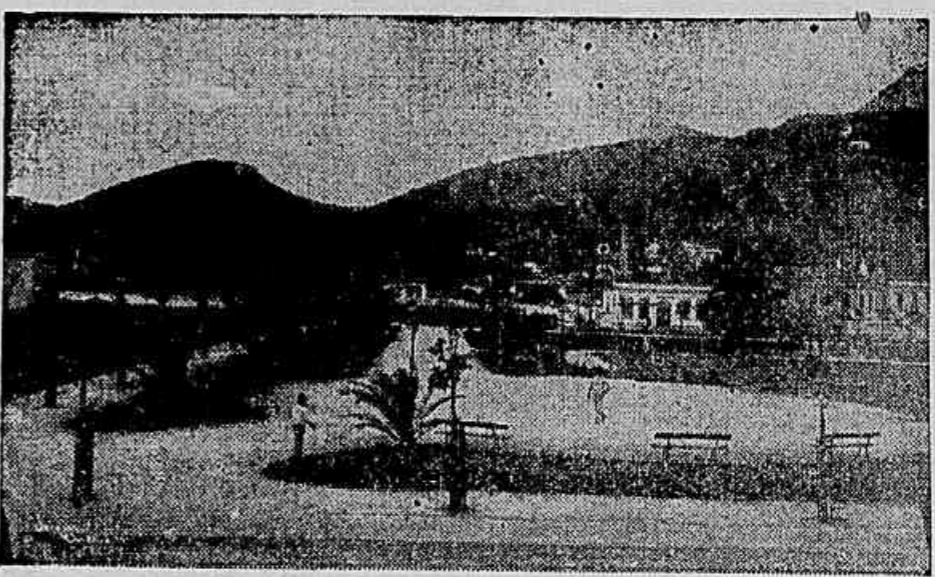
Trecho em renovação de mesma rua Conde de Bomfim



Novo aspecto do Boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel)



Jardim de Villa Isabel



Jardim Campos Salles (Andaraby)

mandado calçar? Qual o sistema preferido nesse melhoramento?

P. — Nos quesitos anteriores deu-se resposta a este.

R. — Pensa que no proprietario seja justo cobrar uma contribuição para calçamento da rua em que tem seu predio?

P. — Sim. O calçamento aperfeiçoado valoriza extraordinariamente a propriedade. E' justo que em compensação dessa valorização o proprietario concorra para a execução do melhoramento que valoriza a sua propriedade.

R. — Onde o plano de V. Ex. para os melhoramentos de Copacabana?

P. — Julgo um dever dos poderes publicos a execução dos melhoramentos em Copacabana, cuja belleza só por si justificaria a execução. Já estão iniciados os trabalhos que autorizei para construção de galerias de aguas pluvias nas ruas Salvador Corrêa, Barroso e Figueiredo de Magalhães e bem assim o das ruas Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana. Além disso autorizei também o aterro das ruas Barata Ribeiro, Otto Simon e Touleiros.

Vae ser iniciado tambem o calçamento aperfeiçoado ligando o tunnel novo à praia da Saudade, de modo a ficar Copacabana ligada à cidade por bom calçamento.

Estão iniciadas tambem as obras das praças da Vigia, Malvino Reis e Ferreira Viana.

R. — Pretende V. Ex. executar o plano da Avenida Atlantica?

P. — Sim. Estas obras que encontram já estão de novo em andamento.

R. — Que pensa sobre os terrenos foreiros de Copacabana? E' seu intuito forçar os possuidores delles a nivellos-os, a mural-os, a fazer novos passeios, na parte em que encontram com a rua?

P. — Ha legislação em vigor para estes casos e eu não tenho senão de fazer cumprir o que está determinado por ella.

R. — Pretende decretar alguma medida que force os dentento-

eliminando-se para o marido, disse-lho no ouvido, em meia voz: — Só temos uma cousa a fazer: matar o burguez.

O estalajadeiro estremeceu e fez-se amarelo como uma cidra.

— Quem quer os fus, quer os meios, acrecentou a horrivel megêra.

— Um assassinato! De roubar a matar vae uma grande differença, resmungou o estalajadeiro.

— Mas bem ves que é impossivel roubar o homem sem o matar.

Thomé olhava para a mulher como se não a comprehendesse.

— Matar! Matar! dizia elle. Como tu fallas! Como vae logo ás ultimas!

— Assim é preciso se queres ser rico.

— Queres levar-me nos tribunaes, á ghillotina!

— Assim succede aos que se deixam apunhar. Mas tu, podes perfeitamente matar o burguez e roubar-o, sem que ninguém o saiba; não ha perigo disso.

A physiognomia de Thomé ia tomando uma expressão que nada tinha de humana.

— Ora ouve, continuou a Zarolha, está resolvido já que o burguez passe aqui o dia de amanhã; á noite, entre as nove e as dez horas saes com elle para o leão e lá fronteira como se combinou; mas não o levava senão ali onde tu quizeres e onde melhor te parecer. Ah! servir-te-ás da faca que lhas de levar contigo e com ella bem affiado.

— Com mil diabos! fallia mais baixo, exclamou o estalajadeiro.

Estava offegante. Pela cara escorria-lhe um suor frio.

— E o cadaver? perguntou elle.

— E se o cadaver? perguntou elle.

— Perli-me no bosque, onde me surpreendeu a tempestade; quando a tormenta ia no seu auge, encontrei abrigo debaixo de um carvalho; uma rabinada de vento levou-me o chapéo; outra levou o da minha filha.

Ai! eu não pensava em mim, só pensava nella; que tribulação a minha!

Ouvia-a chorar, ouvia a pobre criança dar gritos que faziam dó e não tinha meio de lhe encontrar abrigo. Os senhores, que também têm uma filhinha, estão no caso de bem poderem avaliar qual seria a minha afflicção, a minha angustia.

— Oh! de certo, meu senhor, disse a Zarolha, fingindo enxugar duas lagrimas.

— Por que motivo sahiu do comboio no apeadeiro de Hierges, que fica apenas a meia hora de caminho daqui?

— Contava que me fosse possível alcançar a fronteira.

— Como? deseja ir para a Belgica?

— Desejo!

— Para isso era desnecessario apear em Hierges; o caminho de ferro levava-o até lá.

— Bem sei; mas ha motivos que me obrigaram a proceder assim...

— Compreendendo, disse Thomé, cogando na cabeça, vem fugido de Paris; e é talvez algum daquelles cuja prisão está recommendada aos guardas da fronteira.

De Palizeul ficou attentamente os donos da hospedaria.

— Deposito toda a confiança nos senhores, disse-lhe por fim; e ingrato seria eu, se depois de quanto fizeram pela minha filha e por mim lhas quizesse montar; pois bem, seja! é verdade! sou um proscripto! perseguem-me de perto, quasi posso dizer que me fazem montar como se faz a um animal feroz.

— Nesta casa está no abrigo de qualquer perseguição, observou a Zarolha.

— Assim o espero, pelo menos por esta noite.

— Um mez que aqui estivesse nada tinha a recear. Saberíamos escondel-o e em sitio onde ninguém seria capaz de o descobrir.

— Tem amigos na Belgica? perguntou Thomé.

— Não conheço lá ninguém porque ha mais de vinte annos que alli não volto. Não obstante sou lá nascido.

— Ah! é belea?

res de extensas praças e edifícios, vendendo-as por preço razoavel a quem nelhas se obrigou a edificar em prazo determinado?

P. — Escapa ás attribuições do Poder Municipal o assumpto que só poderá ser resolvido legalmente por meio de impostos sobre terrenos não edificados.

R. — Resolveria essa providencia o problema da carestia das habitações?

P. — Facilitando o augmento de edificações necessariamente concorrerá para diminuir a carestia de algumas.

R. — Cogita V. Ex. de continuar a construção de casas para operarios?

P. — Não dispondo de recursos extraordinarios não poderei atacar este problema com a urgencia que necessita; passo, entretanto, em fazer alguma cousa que ainda está em estudo.

R. — Pretende dar-lhes nas proximidades das fabricas em que trabalham jardins de infancia, como o da praça da Republica, para nellos terem os filhos enquanto o trabalho os força a delles se ausentarem?

P. — Está comprehendida na anterior.

R. — Pensa que a hygiene municipal deve ficar adstricta á missão de soccorro na via publica, ou pretende ampliar-lhe as attribuições?

P. — Os soccorros na via publica não constituem propriamente um serviço de hygiene, cujo encargo está, em quasi toda a sua plenitude, affecto á União. São do pura assistência os soccorros na via publica.

Naturalmente, não só esse serviço precisa e deve ser ampliado, como tambem devem ser installados e ampliados os demais que se referem á assistência, tais como: a assistência á infancia, quer nas escolas quer nos asylos de menores e domicilios, nos institutos de velhice desamparada, ás maternidades, etc. São estes assumptos de alta importancia, dos quaes forçosamente irá a Municipalidade occupando progressivamente, á medida que lhe permittirem os recursos orçamentarios.

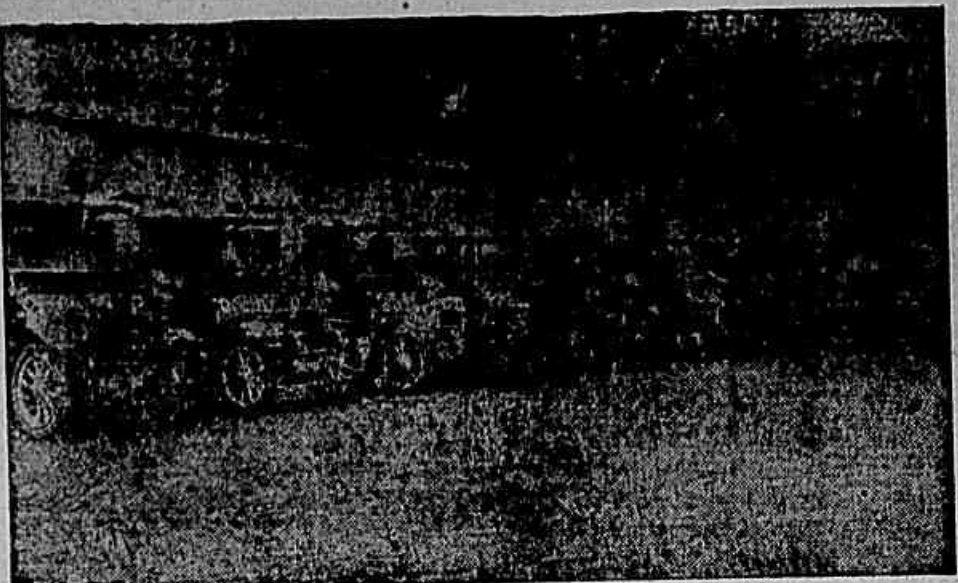
R. — Como pretende V. Ex. resolver o caso dos matadouros modelos? Esse serviço é federal ou municipal?

P. — Na minha opinião, o serviço dos matadouros no Districto Federal, é pura e exclusivamente municipal.

Penso que a Municipalidade precisa quanto antes cuidar da construção de um ou mais matadouros, com todas as regras de hygiene e os modernos melhoramentos já adoptados com real proveito na maior parte dos matadouros das grandes Capitães e cidades de sômos importancia. Não contraria a Municipalidade, certamente, arrendar, por tempo mais ou menos longo, a execução dos serviços do Matadouro.

Ser-lhe-á muito mais vantajoso e logico fazel-os por administração, tanto mais quanto é regra hoje corrente que nenhum serviço, que dá respeito com a saúde do povo, deve

...por particular. Demais, o ambulante será sempre para a população uma fonte de recursos...

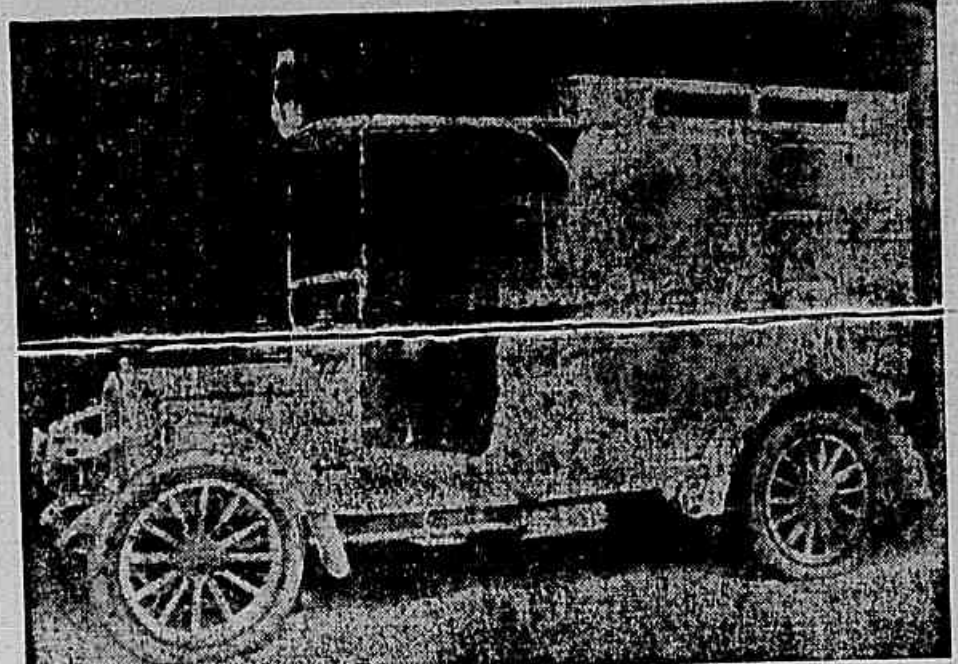


As ambulancias da Assistencia Publica Municipal

...Será, talvez, o unico modo pratico de acabar, ou pelo menos reduzir ao minimo, a maldade claudicante...

R.—Qual o escopo da organisação do serviço de inspecção sanitaria e escolar?

P.—A inspecção sanitaria era uma necessidade ha muito reclamada. Todos os paizes cultos, compreendendo a necessidade imperiosa de proteger os educandos contra os perigos resultantes do contagio...



Um automovel ambulancia da Assistencia Publica Municipal

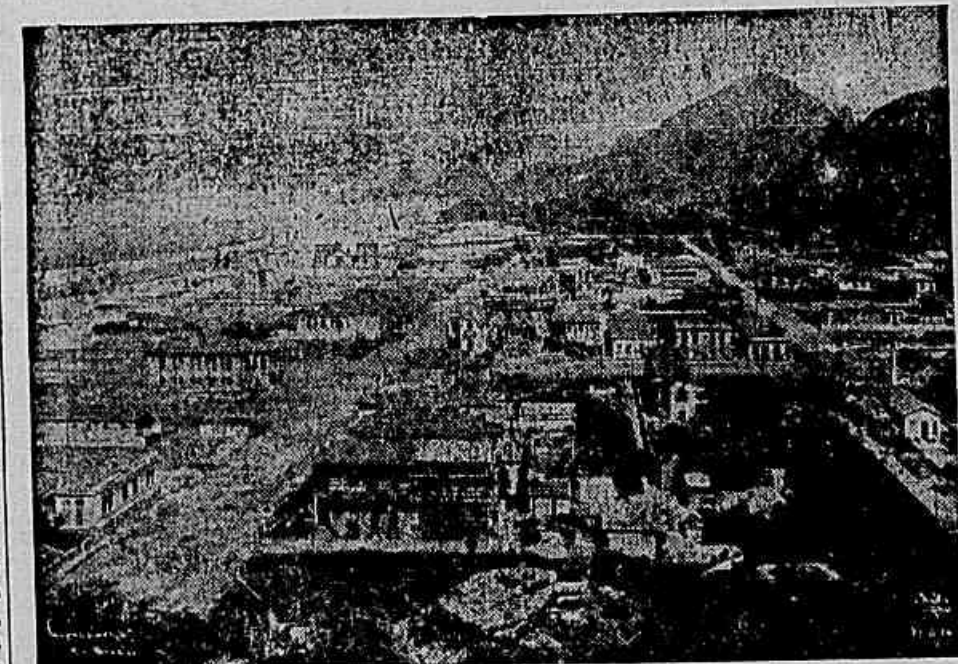
Organizada, como foi, a inspecção sanitaria escolar, grande vantagem advirto para a população deste municipio, não só pela protecção, que se tornará efectiva, da saúde dos menores que frequentam as escolas e institutos municipais...

Deste modo, naturalmente se fará a instrucção hygienica da população, o que nunca se conseguia com as melhores leis e os mais draconianos regulamentos sanitarios.

Da inspecção sanitaria escolar e da instrucção sanitaria dos professores e alumnos devem se esperar os maiores beneficios para a população.

R.—V. Ex. não pensou tambem na organisação de um serviço de inspecção sanitaria das fabricas?

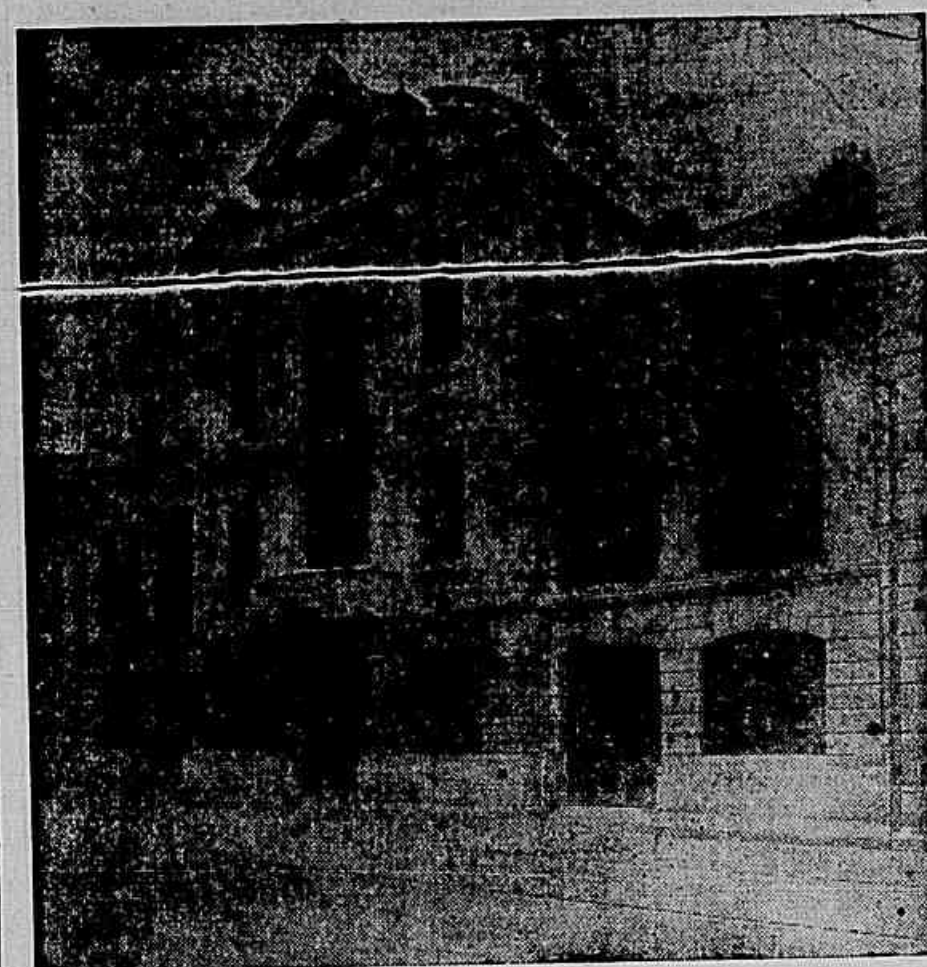
P.—Não me passou despercebida a necessidade de organisar um serviço de inspecção sanitaria das fabricas e officinas, como foi organisação da inspecção escolar. Mas, parece que nada poderei fazer neste sentido em face dos dispositivos da lei n. 1.151, que deu regulamento á Directoria Geral de Saude Publica; e pelo qual foram avocados pela União os serviços de policia sanitaria...



Melhoramentos em Copacabana. Entre Leme e Copacabana. Entrad* do Leme



Outro aspecto do Jardim Campos Salles



Fachada do edificio da Assistencia Publica Municipal (Posto Central)

que estavam a cargo da Municipalidade. Por outro lado, ha o decreto n. 1.313, de 17 de Janeiro de 1891, expedido pelo Governo Provisorio para regular o serviço das mulheres e menores empregados nas fabricas...

parece que, por melhor que seja o meu desejo, nada poderei fazer sem contrariar os intuitos da União e sem invadir-lhe as funções. R.—Mas se V. Ex. não pode regulamentar o serviço sanitario das fabricas, como pode fazelo em relação ás escolas?

P.—O caso é differente. Só del instruções para o serviço sanitario das escolas e institutos municipais; não estendi estas providencias ás escolas particulares, porque bem comprehendí que não poderia fazelo em face ju-

convencente, exercer sua acção tanto nas escolas, como nos estabelecimentos de ensino... R.—E' satisfactorio o estado das finanças municipaes? P.—A simples inspecção do quadro da receita municipal, mostra, desde logo, o desenvolvimento extraordinario das rendas; já pela criação de novas fontes de produção, já pelo volume sempre crescente da importancia dos impostos arrecadados...

FESTA DE CRIANÇAS NO CINEMA EXCELSIOR

Entrada gratuita. Um dos centros de diversões do bairro do Catete mais preferidos é, incontestavelmente, o Cinema Excelsior, que prima sempre em apresentar fitas de arte e interessantes. O Excelsior acaba de receber novos filmes de valor, que farão grande successo, sendo alguns reservados para a matine de hoje, dedicada ás crianças. Para ter entrada basta a petizão de exhibir o seguinte coupon:



— Que distancia vai daqui á fronteira? — Não chega a duas horas de caminho por umas veredas que eu conheço; disse o estalajadeiro. — Seja, disse o Conde, seguirei os seus conselhos. Ficou por mais algum tempo conversando com os estalajadeiros e depois subiu ao primeiro andar da hospedaria para se ir deitar. Estava exausto de forças e desejava ver a filha, quanto antes. Levemente, muito de mansinho depositou um beijo nas faces da pequenita e ficou por momentos embevecido na contemplação daquelle anjinho adormecido que era o seu thesouro; enxugou duas lagrimas que lhe acudiram aos olhos ao lembrar-se da pobre mãe que enlucou e em seguida deitou-se e adormeceu pouco depois, com somno pesado. Nem sequer lhe veio á idéa o fechar-se por dentro. Para que? Pois não lhe tinham dito, o Thomé e a mulher, no despedir-se delle desajando-lhe que passasse bem a noite, que se dava o caso da sua guarda e protecção e que podia dormir sosegado? Demais, a porta não tinha nem fecho, nem chave na fechadura. Já em baixo, na sala dos viajantes, os estalajadeiros deitavam novo brando de lenha na chaminé. A Zorolha estendeu em cadeiras em frente do lume, as roupas de Joanninha. Em seguida foi buscar o fato e roupa do Conde para os pôr tambem a enxugar. Primeiro occupou-se, porém, em lhe despejar todos os bolsos e chamou a attenção do marido para a camisa de fino linho e para o lenço, onde se via, tanto em uma como no outro, marcas das iniciaes J. P. Collocou em cima da mesa algum dinheiro miúdo, o relógio e cadêa de ouro, uma carteira e uma bolsa. Começou por inventariar a carteira. Apenas oentinha o passaporte emprestado por Julio Baudoin e duas notas de cem francos. Na bolsa encontrara algumas moedas de ouro e uma chavinha. — Deve ser, murmurou ella por entre dentes, a chave da mala. De Pálizex, perturbado e inquieto como estava, e sem a menor desconfiança, nem sequer se lembrara quando despiu o fato molhado e coberto de lama, de tirar os objectos que trazia nas alforjeas. A Zorolha acercou-se do marido, e a chavinha escondida na manga,

— Thomé, disse ella, o burguez traz uma mala. — E' uma mala pequena. — O que trará dentro? — Não temos nada com isso! O olho unico da Zorolha lizo com estranho brilho. — E' que eu sou curiosa e gostava de saber o que vem dentro da mala; a chave tenho eu aqui já. Thomé admirado soltou uma exclamação. A Zorolha pegou na vela. — Onde vae? perguntou Caplain. — Ao quarto do burguez que dorme a bom dormir. — Rosina, toma cuidado! — Deixa-me cá e não te affijas. Subiu a escada, abriu a porta do quarto sem fazer ruido algum e entrou resoluta. Nos bicos dos pés, sem ruido, aproximou-se da criança, como se quizesse certificar-se se ella dormia ou se não precisava de nada; mas o que na realidade fazia era respirar o Conde que dormia profundamente. — Vae thó ás mil maravilhas, disse ella. Apagou a luz com um sopro, abaixou-se, pegou na mala e tornou a sair do quarto de mansinho como entrara. Thomé esperava em baixo, no fundo da escada, de ouvido á escuta. — Conseguiu? perguntou-lhe em voz baixa. — Bem ves, trago-a aqui! — Tens a certeza de que lá não vai? — Cala-te; está dormindo como um porco. Abriam a mala. Aos olhos de ambos appareceu então o conteúdo da mala; rolos de moedas de ouro, massas de notas do Banco de mil francos e de quinhentos francos, alguns papeis e estojos que deviam encerrar joias preciosas. A Zorolha abriu um dos estojos, enxugou a carteira, com os olhos incheados pela avidez, contrahidos os labios, tremulo e convulso examinava os papeis. Eram títulos da divida publica, acções do caminho de ferro e do Banco de França, obrigações diversas, todas ao portador. — Parece que endoideço! murmurou elle. A mulher ficara extasiada diante de dous brincoes de rubis cercados de diamantes que fulguravam com brilho vivissimo. Estava deslumbrada a Zorolha; o

violentemente agitadas tomara uma expressão medonha. Quando se cançaram de ver e admirar, tornaram a collocar tudo dentro da mala; a Zorolha fechou-a e tornou a metter a chavinha dentro da bolsa. — E agora? perguntou Thomé, com voz firme. — Agora vou tornar a pôr a mala no sitio onde estava. — Ah! fez Thomé muito admirado. — Deixe-me. Já te disse que tenho o meu plano formado. — Mas, em conclusão que plano é esse teu? — Eu t'o direi; deixa-me lá ir pôr isto e já volto. Subiu a escada, desta vez ás escuras e, com equal exito, collocou a mala no mesmo sitio de onde a tinha tirado. Em seguida tornou para junto do marido, que ainda não havia recuperado o sangue frio. — Vae tudo o melhor possível, disse ella. — Ah! achas que tudo vae bem? perguntou'elle com ar apavorado. — Agora, conversemos, disse ella; anda cá. Dirigiram-se para a casa de jantar cuja porta a Zorolha fechou com todo o cuidado, sentaram-se defronte um de outro e durante alguns momentos contemplaram-se em silencio.

que vivemos pobres; chega-nos a vez de enriquecer. — Que queres tu dizer com isso? — Ora! não o sabes tu tão bem como eu? — Não, balbucion Thomé, não entendo! — Porque não queres. Repito-te, não te faças tolo! — Pensas por acaso em roubar e viajar? A Zorolha fez uma careta de desdem e encolheu os hombros. — Bem parva seria se tal projecto formasse. O nosso hospede iria denunciar-nos, seriamos fadados pelos gendarmes e mettidos na cadeia, até melhor destino. Nada! Parece-me que podemos fazer outra coisa melhor. — Então explica-te. A Zorolha levantou-se; foi buscar uma garrafa de litro de aguardente, da rija, ainda em meio, e dous copos e poz tudo em cima da mesa. O estalajadeiro franziu os sobreolhos. — Não quero que bebas isso, disse-lhe com dureza, vacia-te embriagar. — Só uma gottinha, uma só, Thomé, sinto a falta que me faz; de manhã bebi um copinho só e durante o resto do dia juro-te que não tornei a beber. — Não bebeste porque eu tomei cuidado em te não deixar beber. — Não foi por isso, não. Fiz promessa de não beber mais. — E' por isso que foste buscar a aguardente? — Ora! uma gottinha só! isso não se conta. Thomé encolheu os hombros. — O meu homem vae tambem beber uma gottinha. Bebe Thomé, isto dá tom á obra, bebe e verás! Em seguida beben de um trago aquilo que ella chamava um gottinha. Thomé fez uma careta e afastou o copo sem sequer o levar aos labios. — E agora, proseguiu a Zorolha, voltamos a tratar do nosso importante negotio. — Vá lá! Estou ouvindo. — E' uma fortuna, Thomé! E' uma fortuna! Isto é que não convém esquecer!

— Mas e' os diabos! o teu plano? qual é o teu plano? A Zorolha lançou em volta de si um olhar rapido como se ainda receasse que a podessem ouvir e, em seguida in-

A SCIENCIA EM FAMILIA

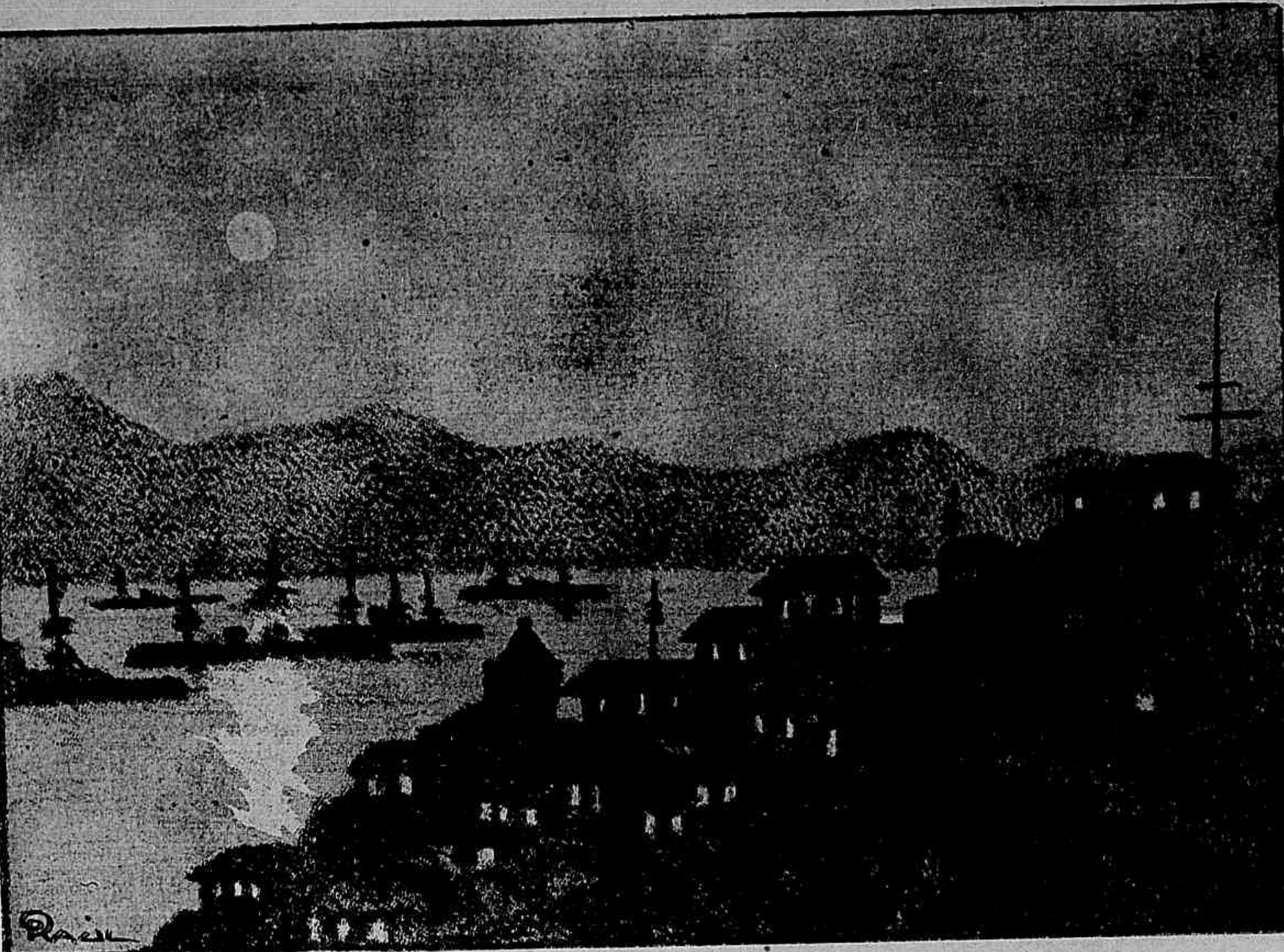
Como devemos fazer para collocar a faca sob a pera com bastante precisão de modo a que esta, suspensa o mais alto possível, venha partir-se em dous sobre a lamina quando tivermos



queimado o fio pelo qual estiver suspensa? Não é necessario que o fio seja de arame. Procede-se da forma seguinte: molha-se a pera em um copo d'agua; algumas gottas de licium, destacando-se do fructo, ficam em determinado ponto da mesa, que deve ser cuidadosamente marcado. Esses prepara-

locas-se a faca no logar marcado e acima indicado, queima-se o barbante e a pera cahirá infallivelmente, cortando-se em dous sobre a lamina da faca. Póde-se tambem fazer a experiencia da forma indicada na figura acima, com duas facas e nesse caso, a fruta será cuidadosamente marcada. Esses prepara-

O RIO PITTORESCO



O velho Moiro do Castello e o ancoradouro dos vaços de guerra (Trecho apanhado de um angulo da torre do Jornal do Brasil).

...presentes, não resolvido...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO JURUA'
O Ministério da Viação...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO JURUA'
O Ministério da Viação...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO JURUA'
O Ministério da Viação...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO JURUA'
O Ministério da Viação...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO JURUA'
O Ministério da Viação...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

ALTO ACRE
No relatório apresentado ao...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

OS AUTOMOVEIS

PORTUGAL



Tenha paciencia a população desta cidade. O progresso é assim mesmo — não anda a passo de ga-gado. Por isso muna-se de esparadrapo e arnica e esqueça-se dos inspectores de vehiculos...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

MOSAICO

Puz-me a contar as estrelas,
Contei duzentas e doze;
Com mais duas em teu rosto
São duzentas e quatorze.
Um pagem offereceu no Rei
Frederico II da Prussia, no dia
de anno bom, uns versos, na opor-
tunidade de ganhar um presente;
os versos por elle mandados
fazer eram pessimos. O Rei lle
perguntou:
— Fizeste estes versos?
— Não, senhor! respondeu o
pagem embarracado.
— Está bem. Toma isto pela
tua boa vontade.
O Rei deu-lhe algumas moe-
das de ouro e disse:
— Dá parabéns á tua fortu-
na por não teres feito estes
versos, porque ver-me-ia obriga-
do a mandar-te para o hospi-
tal dos doídos. Não te incomo-
des mais com estas cousas.
Triste canta o rociol.
Por não roubar o seu ninho;
Porém, mais triste estou eu
Que não tenho o teu carinhão.
Na inspecção de recrutas:
— Tem alguma doença que a
isente do serviço militar?
— Saberei V. Ex. que tambem
paço com rheumatismo.
Do que seja mais que tu
Inveja não deves ter.
Que é mais vergonhoso
Do que...

...nho pelo official hespanhol Dom...
...a sua produção...
...a organização definitiva...

NOTÍCIAS MILITARES

GUARDA NACIONAL

Foram nomeadas para a Guarda Nacional desta Capital: 1º Tenente Coronel...

AVISOS DE ULTIMA HORA

Como na anterior, a noite de hoje, no Jardim da Praça da República...

REBOLTA JOANINHAS

A continuação dos festejos A NOITE DE HOJEM

EXERCITO

O Capitão Coronel Leôncio de Carvalho Lima...

ARMADA

Ficou sem efeito a transferência do 2º Tenente farmacêutico...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

BEBAM VINHO CARNAVAL

Na Santa Casa FALLECIMENTO — NA 2ª ENFERMARIA

Na 2ª enfermaria do Hospital da Misericórdia...

EM TRESCENTOS — NA 17ª ENFERMARIA

A polícia do 22º Distrito fez internar na 17ª enfermaria...

REBOLTA JOANINHAS

A continuação dos festejos A NOITE DE HOJEM

EXERCITO

O Capitão Coronel Leôncio de Carvalho Lima...

ARMADA

Ficou sem efeito a transferência do 2º Tenente farmacêutico...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

BEBAM VINHO CARNAVAL

Na Santa Casa FALLECIMENTO — NA 2ª ENFERMARIA

Hermetas da Pádua, Dr. Oliveira Botelho e Dr. Galvão Filho...

AVISOS DE ULTIMA HORA

Como na anterior, a noite de hoje, no Jardim da Praça da República...

REBOLTA JOANINHAS

A continuação dos festejos A NOITE DE HOJEM

EXERCITO

O Capitão Coronel Leôncio de Carvalho Lima...

ARMADA

Ficou sem efeito a transferência do 2º Tenente farmacêutico...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

BEBAM VINHO CARNAVAL

Na Santa Casa FALLECIMENTO — NA 2ª ENFERMARIA

Na 2ª enfermaria do Hospital da Misericórdia...

EM TRESCENTOS — NA 17ª ENFERMARIA

A polícia do 22º Distrito fez internar na 17ª enfermaria...

REBOLTA JOANINHAS

A continuação dos festejos A NOITE DE HOJEM

EXERCITO

O Capitão Coronel Leôncio de Carvalho Lima...

ARMADA

Ficou sem efeito a transferência do 2º Tenente farmacêutico...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

BEBAM VINHO CARNAVAL

Na Santa Casa FALLECIMENTO — NA 2ª ENFERMARIA

Na 2ª enfermaria do Hospital da Misericórdia...

EM TRESCENTOS — NA 17ª ENFERMARIA

A polícia do 22º Distrito fez internar na 17ª enfermaria...

de construir uma avenida com a extensão de dois quilômetros...

OS CONGRESSOS

Palácio Democrata

APURACAO DA ELEICAO

Os Severinistas

ESTADO DO RIO

Visita Presidencial — Veto

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

VIAGEM DO SR. PRESIDENTE

Ponte das Calças, 25 (A) — Acaba de chegar nesta facilidade...

S. PAULO

Secretaria da Câmara dos Deputados do Japão

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PERNAMBUCO

Falleceu o Dr. Tolentino de Carvalho...

CORONEL OTTONI

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

OS OFFICIAES PORTUGUEZES

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

emquanto que a Amazon Company...

INCENDIO

Helena, 25 (A) — Na rua Cesário...

A DEFUMAÇÃO DA BORRACHA

Helena, 25 (A) — Heitor Ramos...

MARANHAO

Festas de S. João

S. Luiz, 25 (D) — Decorrem finalmente...

VIAGEM DE BERRIO — NO CARLOS COELHO

S. Luiz, 25 (D) — O vapor Carlos Coelho...

DESEMBARGADOR INSULTADO

S. Luiz, 25 (D) — Hoje, pela manhã...

PARAIBYBA

Chianças Afogadas

Parahyba, 25 (A) — No logradouro...

BOLETIM AGRICOLA

Parahyba, 25 (A) — Em número...

AS FESTAS DE S. JOAO

Parahyba, 25 (A) — Correm em todo...

PERNAMBUCO

Falleceu o Dr. Tolentino de Carvalho...

CORONEL OTTONI

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

OS OFFICIAES PORTUGUEZES

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

PARANÁ

Campos, 25 (D) — O Prefeito Municipal...

de Souza Telles e Afonso Bastos...

DESASTRES

Colômbia Praia Carroça — EM S. CHRISTOVAM

O carroeiro José de Carvalho...

AD ACENDER UMA ROCHA

Um lugar denominado Pádua...

VICTIMA DE SEU PROPRIO VEICULO — EM BOMSUCESSO

Antonio Alves de Oliveira foi vítima...

AFANADO POR UMA LOCOMOTIVA — NA ESTACAO DO RIO

Homem, a noite, Jacob Rabin...

ENTRE A CARROÇA E A CANOELA — EM IBAJA

Galvão uma carroça de bois...

COLIDIDA POR UM TREM — EM MADEIRA

Dominique Maria da Silva...

Posto Central de Assistência

No Posto Central de Assistência...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe...

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe...

BEBAM VINHO CARNAVAL

Na Santa Casa FALLECIMENTO — NA 2ª ENFERMARIA

Na 2ª enfermaria do Hospital da Misericórdia...

EM TRESCENTOS — NA 17ª ENFERMARIA

A polícia do 22º Distrito fez internar na 17ª enfermaria...

REBOLTA JOANINHAS

A continuação dos festejos A NOITE DE HOJEM

EXERCITO

O Capitão Coronel Leôncio de Carvalho Lima...

ARMADA

Ficou sem efeito a transferência do 2º Tenente farmacêutico...

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Superior de 1ª Classe Capitão Fábio Barreto...

AS SOCIAES

da Associação dos Professores de...
A bordo do paquete "Hercules"...

diplomacia

O Sr. Barão do Rio Branco...
O Sr. Barão do Rio Branco...

Comprimentos

Fazem antes hoje as Estuvas...
D. Albertina Nunes da Silva...

Concertos

Com uma assistência numerosa...
O Sr. Barão do Rio Branco...

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace...
matrimonial da senhora Francisca...

Festas

Comemorando o dia de S. João...
O Sr. Barão do Rio Branco...

Fallecimentos

Foram embalde os esforços...
medicos empregados pelo Sr. Dr. Luiz Siqueira...

o mar

Continuam indas as tardes...
na praia de Botafogo...

Hospedes e viajantes

Chegarão e hontem no paquete...
nacional "Serapim" o Sr. Dr. Xavier...

Monsieur Amorim, e no altar...
de Nossa Senhora da Conceição...

Visita presidencial

OS NOVO NAVIO DO LLOYD...
BRASILEIRO - O HUBLE DA...

INFORMACOES

THEATRO - "Matinée" - Boris...
Godunow - Em "matinée" - O...

Cinematographos

Com os variados e atrahentes...
programas abalxo, funcionam...

INDICACOES UTEIS

HOTEL - Avenida - Avenida Central...
- Hotel do Brasil, Metropole...

INSTRUCAO MILITAR

TIRO BRASILEIRO DO LEMM...
Nas linhas de tiro desta...

OBITUARIO

No dia 24 sepultaram-se 28 pessoas...
sendo: nacionais, 24 estrangeiros...

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O movimento do hospital de Santa...
Casa da Misericordia, dos hospícios...

TIRO FEDERAL

Hoje, das 8 horas da manhã...
a 1 hora da tarde, haverá...

ZAZA e JAPONEZES

Ciarras altas voltadas VIZADO...
Ciarras altas voltadas VIZADO...

rico mobilatório e providos de...
camas. Os restantes camarotes...

A protecao aos indios

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

de viverem em condições...
econômicas, e a sua educação...

Furto no Hospicio

Descoberta dos ladrões...
Há duas semanas um furto no...

Missas

Realizaram-se hontem, ás 9...
horas, na Igreja do Carmo...

Hypothecas e empenhamentos...
LIMPA, reformosa e...
LIMPA, reformosa e...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

TREATAMENTO DA SYPHILIS
CASA DE SAUDE DE FARO
(DO PORTUGAL)
Direção e clinica dos Drs. Virgilio Inglez, João Mattos e Felippio Baldo

Somnambulo
Indu Vidente
PROFESSOR G. BACQ
RUA N. S. DE COPACABANA N. 567
Antigo 16
CONTINUA

TALISMANS
que fortalecem os deprimidos,
atraem felicidades e a prosperidade...

REJUVENESCOER
combater as rugas, espinhas, manchas, e obter um roseo natural de grande perfeição e durabilidade, use sempre o LEITE-ROSA

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...
DESENHO de casa de familia...

UMA moça viva e com filhos...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...
UMA moça de boa familia...

ENXADA SOL
Fabricada de melhor modo Ingles
Superior a qualquer outra
Vem usar uma vez e esquecer para sempre

VIDA E VIGOR
Apparelhos electricos
Todos devem usal-os
137 AVENIDA CENTRAL 137, sobrado

ASTHMA BRONCHITES EMPHYSEMA
Anemia Rachitismo
Vinho Reconstituinte de GRANADO

SO' perde cabelos quem quer...
tem barba fallada quem quer...
tem caspa quem quer...
Porque o PILOGENIO

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...
VENDE-SE um motor para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...
VENDE-SE machina para...

Syphilis
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE, RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a SALSAL DE HOLLANDA
(SALSAL, CAROBA E MANACA)

Um bonito atestado
"Menesterville (Eure), 16 de Fevereiro de 1898.
Ilh. Sr.

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

St. LEFEBVRE
dos antisepticos e nois e o valor microbicidico delles e verdadeiramente admiravel...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

Amazem Periquito
Liquidos e conservativos de 1.ª qualidade
Sempre melhorando mas... pagando sempre

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

FAZENDA
Vende-se uma denominada Travessa no municipio da Parahyba do Sul...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...
VENDE-SE um terreno com...

CASA DA COTIA
VENDAS A TODO O PREÇO - UNICA NESTA CAPITAL
Ricos, enfiados de gipate, com quatro metros...
Ricos echarpes de seda, bordado unico, que se pode lavar...
Aviso ao publico - O proprietario deste estabelecimento dedica aos seus amigos e frequentes que a CASA DA COTIA não tem filial.

PHARMACIA
Dr. Meira de Vasconcellos
MEDICO
Especialista em moléstias das Mulheres
Cochilhas das 2 a 4; Avenida Mem de Sá n. 115.
SABÃO TINTA «Merveilleux»
Para lavar todos os tecidos em todas as classes
Este maravilhoso sabão que se recomenda ás Exmas. famílias, pelo seu aroma e pela facilidade de applicar, vende-se na Pharmacia Hortencia, á Rua Sete de Setembro n. 133. Cada sabão tem a applicação para o applicar.

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106 (antigo 72) - Rio

Os afamados planos RITTER foram premiados na exposição de Paris, de 1900. Único club gar. n. 106 por contrato com a fabrica. Prestações... Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex"... Clubs Chronometre "Royal"... Clubs "Smith ou Fox"... Clubs de Espingardas de Caga "Standard"...

Dr. Alberto Friedmann... Remedio de enxaqueca DE STOKIER... Cura todas as molestias do couro cabeludo...

OLEO DO OVO DO PH. CARLOS BARBOSA LEITE... cura todas as molestias do couro cabeludo... Evita a caspa e a queda do cabelo...

PALACE THEATRE... Director: J. Catoysson... Grande Companhia Italiana de Operetas... HOJE O Lemgo 26 de Junho HOJE 2 extraordinarios espectaculos...

CINEMA RIO BRANCO... Empresa WILLIAM & C... 40 Rua Visconde do Rio Branco 42... HOJE em matinee HOJE BELLISSIMO e variado programma...

FESTAS JOANNINAS... No Jardim da Praça da Republica... HOJE 26 DE JUNHO HOJE Continuação das festas do padroeiro... Grandiosa Illuminação mihota...

JARDIM ZOOLOGICO... Aberto diariamente Desde 6 horas... Entrada 15000, crianças de 6 a 10 annos, 100 reis... HOJE 26 DE JUNHO HOJE DOMINGO...

ECONOMISADORA... Approvada por decreto do Governo Federal com deposito de 200.000\$000 no thesouro federal... Caixa do Correo 853 - Telephone, 114... DIRECTORIA: Senador Luiz Piza, Commendador Leoncio Gurgel, Dr. Claudio de Souza...

CINEMA EXCELSIOR... 271 - Rua do Cattete - 271... HOJE Programma novo e escolhido... Últimas concepções da Biograph, Itala-Film e Ambrosio...

CINEMA-THEATRO... RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53... Director da orchestra Luiz M. Corré... HOJE Grandis se programam seis partes HOJE...

CINEMA PARIS... 30 Praça Tiradentes 30 - Empresa Pinto, Pereira & C... HOJE Novo e sublime programma HOJE... AS ultimas novidades de Pathé Freres, Gaumont e...

CIRCO SPINELLI... Companhia Equestre Nacional da Capital Federal... HOJE - Domingo 26 de Junho - HOJE MARAVILHOSO ESPECTACULO...

GRANDE CINEMATOGRAHO PARISIENSE... Avenida Central n. 179 - Propriedade de J. R. Staffa... HOJE - Domingo, 26 de Junho de 1910 - HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA...

FRONTÃO NICTHEROY... Rua Visconde do Rio Branco 97... HOJE Domingo 26 de Junho HOJE Ao meio dia...

THEATRO S. PEDRO... Empresa F. Serrador - Director J. BIANCO... HOJE 2 DOMINGO HOJE 2 GRANDES ESPECTACULOS 2...

THEATRO RECREIO DRAMATICO... COMPANHIA TAVEIRA... Do theatro da Trindade, de Lisboa... HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE...

THEATRO LYRICO... Grande Companhia Lyrica Italiana... Director da orchestra CAV. G. POLACCO... HOJE Domingo, 26 de Junho de 1910 HOJE...

PASSEIO MARITIMO... Domingo 26 de Junho... BARCAS DA CANTAREIRA... PARTIDA'S 3 HORAS...

THEATRO CARLOS GOMES... Empresa F. SERRADOR - Direcção BIANCO... SABBADO, 2 de Julho de 1910 Inauguração do 4º Campeonato DE LUTA ROMANA...

CINEMA IDEAL... 60 Rua da Carioca 62... Empresa - C. Pereira Pinto & C... HOJE Monumental programma HOJE...

THEATRO LYRICO... Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE... Grande Companhia do Theatro RENAISSANCE, de Paris... HOJE 2 ESPECTACULOS HOJE...

THEATRO APOLLO... Companhia do Theatro D. Amelia... HOJE DOUS ESPECTACULOS HOJE... A's 2 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite...

Theatro S. José... EMPREZA PASCHAL SEGRETJ... TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD HOJE 26 DE JUNHO HOJE...